ANNO XLIV. NUMERO 80. TERÇA FEIRA 7 DE ABRIL DE 1868.

[illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.

Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras. Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Carnarú, Sannho, Garanhuns, Buque, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras. Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Moricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras. Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo de commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL

7 Lua cheia as 7 h., 26 m. e 16 s. da m.
14 Quarto ming. as 7 h., 42 m. e 9 s. da t.
22 Lua nova as 5 h., 27 m. e 33 s. da t.
29 Quarto cresc. as 3 h., 25 m. e 33 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

6 Seg. Ss. Marcelino e Diogenes mm.
7 Terç. S. Epiphanio b. m., S. Rufino.
8 Quart. de Trevas. S. Amancio b.
9 Quint. Ss. Demetrio e Acacio abb.
10 Sext. da Paixão de S. Ezequiel pro.
11 Sab. de Alleluia. S. Leão Magno p. da igreja
13 Dom. da Ressurreição. S. Constantino.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 m. da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO BISPADO. SEDE VACANTE.

Expediente do dia 12 de março de 1868.

Officio ao Exm. presidente do Rio Grande do Norte.—Tenho a honra de accusar recebidos dous exemplares do relatorio com que V. Exc. abrio a sessão extraordinaria da assembléa legislativa dessa provincia no dia 17 de fevereiro ultimo.

Igualmente accuso a recepção do officio de 12 do corrente, que acompanhou os mesmos exemplares.

Dito ao vigario de Serinhãem.—Em resposta ao seu officio de 5 do corrente, tenho a dizer-lhe que estando a igreja de Nossa Senhora do Rosario dessa freguezia em máo estado, só permittirei que para ella se transfira a séde da matriz, quando estiverem concluidos os reparos necessarios para a decente administração dos sacramentos.

Cumpre, porém, que me dê parte, logo que se findarem esses reparos, afim de que eu autorise definitivamente a mudança.

— 14 —

Officio ao vigario da Boa-Vista desta cidade.—Conformando-me com a informação que V. Rvma. deu em data de 6 do corrente, a'cerca do estado em que se acha a igreja de Nossa Senhora do Rosario dessa freguezia, que esta' actualmente em obras, e attendendo ao officio que a commissão administrativa da mesma igreja dirigio a' irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz, e em que declara que o estado actual da igreja do Rosario não permitte fazer nella acto algum religioso, prohibo que d'ora em diante se exerça na mesma igreja qualquer acto do culto publico, até que se concluam as mesmas obras, e cesse a indecencia que V. Rvma. diz ser tal que não admitte acto algum religioso.

Neste sentido despachei o requerimento da irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz, o que communico a' V. Rvma. para seu conhecimento.

— 16 —

Officio ao Exm. presidente desta provincia.—Relativamente ao officio de V. Exc. de 14 do corrente, em que me pede as informações solicitadas do Rvm. conego governador do bispado, em data de 5 de julho do anno proximo findo, acerca do projecto n. 99 daquelle anno, tenho a dizer que confirmo a annuencia prestada pelo mesmo Rvm. governador ao referido projecto n. 99, tal como elle foi a imprimir, isto é, conforme-me com o parecer que foi communicado a' V. Exc. em data de 8 de junho do anno findo.

Não posso, porém, concordar com as diversas emendas que lhe foram addicionadas, e sobre as quaes versa o officio de V. Exc. de 5 de julho de 1867, e ao qual se refere o de 14 do corrente, a que tenho a honra de assim responder.

Dito ao mesmo.—Para satisfazer a deliberação da assembléa legislativa provincial, que exige o meu parecer a'cerca do projecto n. 65 do 1º de abril de 1864, como V. Exc. se dignou communicar-me por officio de 14 do corrente, passo a exigir do Rvd. vigario do Granito uma informação circumstanciada sobre as vantagens que offerece a nova demarcação da referida freguezia.

— 17 —

Officio ao Exm. presidente desta provincia.—Tenho a honra de passar ás mãos de V. Exc., competentemente informado, o requerimento incluso, que ao governo imperial dirige o Rvd. vigario da freguezia de Nossa Senhora Rainha dos Anjos de S. Miguel de Taipú, afim de que V. Exc. se digne dar-lhe o conveniente destino.

Dito ao vigario de Gravatá.—Incluso remetto por cópia o projecto n. 5 do anno de 1864, que altera os limites dessa freguezia de Gravatá', afim de que V. Rvma., prestando toda a attenção ao mencionado projecto, me informe que vantagens espirituaes traz essa nova demarcaçao, em que é ella preferivel a demarcação actual, que terrenos se addicionam ou se supprimem a' essa freguezia, com que freguezias entende essa nova demarcação, e quem fica prejudicado com a execução desse projecto.

Dê V. Rvma. as demais informações, que devem ser circumstanciadas quanto fôr possivel, envie esses dous officios aos parochos mais visinhos, e dirija-se em meu nome aos demais parochos, a quem competir dar os necessarios esclarecimentos para este fim.

— 18 —

Officio ao inspector da thesouraria provincial.—Tenho a honra de accusar recebido, com o officio de V. S. de 9 do corrente, um exemplar do relatorio dessa inspectoria, o qual muito agradeço.

Dito ao vigario de Caraúbas.—Remetta V. S. com a possivel brevidade os documentos tendentes aos dous casamentos, de que trata no seu officio de 28 do proximo passado, á vista dos quaes deliberarei como fôr de justiça.

Fica assim respondido o seu citado officio.

— 20 —

Officio ao vigario de Tracunhãem.—Informe V. Rvma. quaes as razões que tem para deixar de prestar o guizamento ao padre Antonio Gonçalves da Silva, que pretendia celebrar o sacrificio da missa nessa matriz, como elle mesmo me participou em data de 3 do corrente.

— 22 —

Officio ao administrador da recebedoria.—Accuso recebido o officio de 20 do corrente, em que V. S. me participa que, em virtude do disposto no art. 3.º do decreto n. 3977 de 12 de outubro do anno passado, procedeu essa repartição a' lotação do rendimento episcopal desta diocese, na importancia de 12 contos de réis, sendo oito contos e quatrocentos mil réis de emolumentos.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

A assembléa provincial hontem funccionou com trinta e tres deputados, sob a presidencia do Sr. Dr. Augusto Leão.

Approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

« Um officio do secretario do governo, transmittindo por cópia a informação ministrada pelo inspector da thesouraria provincial acerca do projecto n. 37 de 1858.—A' quem fez a requisição.

« Uma petição de Heraclio Constantino de Paula Monteiro, contratante do fornecimento dos objectos do expediente das repartições provinciaes, pedindo que a assembléa faça o seu contrato extensivo por mais tres annos.—A' commissão de petições.

« Outra da administração da companhia de Beberibe, pedindo a prorogação do prazo do seu privilegio por mais vinte annos.—A' commissão de petições.

Outra da irmandade de Nossa Senhora do Terço desta cidade, pedindo uma quota de 2:000$ e preferencia para a extracção das partes de suas loterias, para continuação das obras da mesma igreja.—A' commissão de orçamento provincial.

« Outra de Joaquim Antonio de Castro Nunes, professor jubilado da cadeira de instrucção primaria da cidade da Victoria, pedindo que se margue quota na lei do orçamento para pagamento da gratificação que lhe compete por ensinar a mais de seis alumnos, nos exercicios de 1865 a 1867.—A' commissão de orçamento provincial.

« Outra de Francisco Xavier Pereira de Brito, [illegible]

de mil e tantos officios que se acham avulsos na thesouraria provincial, mediante a paga de 400$.—A' commissão de policia. »

Foram approvados tres pareceres, que concluem por projecto de lei: sendo dous da commissão de negocios ecclesiasticos approvando os compromissos das irmandades de Nossa Senhora da Conceição dos Montes no povoado do mesmo nome, da freguezia de Agua Preta, e do Santissimo Sacramento da Fazenda Grande; e um da commissão de justiça civel e criminal, attendendo á petição de Antonio dos Santos Pinheiro, tabellião de notas, escrivão de orphãos, capellas e residuos do termo de Ipojuca, supprimindo um dos logares de escrivão do termo de Ipojuca que primeiro vagar, por morte, remoção ou demissão de qualquer dos actuaes serventuarios.

Sob proposta do Sr. Silva Ramos, foi nomeada uma commissão, composta do mesmo senhor e dos Srs. Hisbello e José de Vasconcellos, para representarem a assembléa na sessão da *Associação Commercial*, em que se tem de tratar do estabelecimento de uma linha telegraphica desta provincia á de Alagôas.

O Sr. Gaspar Drummond occupou a attenção da casa fallando contra a materia do requerimento offerecido em uma das sessões anteriores pelo Sr. Maximiano Duarte, acerca do trabalho feito pelos presos da casa de detenção, e o Sr. Amaral e Mello a favor, ficando a discussão ainda adiada pela hora.

Passando-se a ordem do dia approvou-se em 2ª discussão o projecto n. 28 deste anno, que fixa o subsidio e ajuda de custo dos membros da assembléa na futura legislatura; em 1ª o de n. 44 tambem deste anno, que approva as alterações feitas no contrato celebrado com Eduardo Mornay, para o estabelecimento de trilhos de ferro denominados *tramways*, no interior da provincia, sendo dispensado o intersticio a requerimento do Sr. Soares Brandão; e bem assim o de n. 41, que permitte serem providos independente de concurso os praticantes da thesouraria provincial, que já o eram antes da lei n. 708, nos lugares de 3º escripturarios daquella repartição, tendo sobre a materia fallado os Srs. Amaral e Mello e Lopes Machado; foi mais approvado em 1ª discussão o de n. 38, que altera a divisão do districto de Paz da freguezia da Varzea.

E discutindo se o parecer adiado da commissão de petições, acerca da petição de T. F. do Amaral para a confecção do *Almanak* da provincia, foi o mesmo approvado, depois de orarem os Srs. Silveira Lobo e Lopes Machado.

Sendo finalmente submettida a 1ª discussão o projecto n. 27 deste anno, que autorisa o dispendio de 10.000$ para preparo de um dos armazens superiores da alfandega onde possa funccionar regularmente o consulado provincial, foi o mesmo regeitado, depois de fallarem os Srs. Amynthas, Silveira Lobo, Ramos, André Cavalcante, Gonçalves da Silva e Arminio Tavares.

A ordem do dia para hoje é além das materias ja' designadas: a 1ª discussão do projecto n. 34 deste anno; 2ª dos de ns. 37 de 1858, 70 de 1864 e 44 deste anno; e 3ª do de n. 99 do anno passado.

— O parecer da commissão de instrucção publica que foi approvado na sessão de sabbado, não foi o que se acha adiado sobre a petição do professor de instrucção primaria João José Barroso da Silva Juvenis, como por engano foi publicado indeferindo aquella petição; e sim o da mesma commissão acerca do projecto n. 60 de 1865, que trata da pretenção da professora jubilada Isabel Joaquina de Albuquerque, declarando o referido parecer ser da competencia da presidencia a pretenção da supplicante e nada ter a assembléa a deliberar.

— Teve lugar hontem, como annunciamos, a reunião convocada pela Associação Commercial Beneficente, para se discutir e resolver sobre os meios de auxiliar o estado no estabelecimento de uma linha telegraphica desta cidade até á capital do imperio.

A' uma hora da tarde, reuniram-se no grande salão da associação cerca de 150 pessoas, entre as quaes se achavam o Exm. Sr. presidente da provincia, diversos senhores deputados geraes e provinciaes, negociantes, proprietarios etc.

Tomando o presidente da Associação o Sr. Needham a cadeira da presidencia, disse que não se demoraria em fazer conhecer a importancia de um telegrapho electrico entre Pernambuco e o Rio de Janeiro. Em sua opinião a necessidade de tão grande melhoramento era vital; e que era para satisfaze-la pela melhor forma possivel, que havia convidado os cavalheiros que alli se achavam. Declarou que tinha recebido uma carta do Sr. Dr. Capanema, director geral dos telegraphos, pedindo o concurso do commercio para a construcção de uma linha até Maceió, que mais tarde se prenderia á que parte da côrte. O Sr. Needham diz, que deixa aos homens praticos e profissionaes lembrarem os meios de realisar o *desideratum* do Sr. director dos telegraphos. Concluindo o Sr. Needham convida ao Exm. Sr. presidente da provincia para presidir a reunião.

Tomando o Sr. Villa-Bella a cadeira da presidencia, convida o Sr. Dr. Buarque de Macedo para secretario.

Em seguida S. Exc. declara que cada um dos senhores presentes póde emittir as suas idéas, sobre o meio de se fazer effectiva a proposta da direcção da Associação Commercial.

S. Exc. lembra como medida mais acertada a nomeação de uma commissão para entender-se com o director dos telegraphos, e promover os auxilios com que cada um podesse concorrer.

Submettendo esta proposta á discussão, toma a palavra em primeiro lugar o Sr. Dr. Buarque de Macedo.

O Sr. Dr. Buarque agradece como pernambucano a sollicitude com que a Associação aquiesceu aos desejos do Sr. Capanema. Diz que dous fins o trazem á discussão: o primeiro fazer desapparecer a má impressão com que se recebe a idéa da construcção de um telegrapho sob a direcção e administração do governo, e em segundo lugar, occupar-se do meio pratico de se promoverem auxilios exigidos.

Declara que, sendo quasi sempre preferivel que os melhoramentos que exigem o emprego de grandes capitaes sejam confiados ás emprezas particulares, os telegraphos, considerados hoje complemento dos correios, fazem excepção.

Por toda a parte começa a reconhecer-se que o governo tem tudo a ganhar, tomando a si a direcção das linhas telegraphicas. Do relatorio de um inquerito a que se mandou proceder, cita o Sr. Buarque o seguinte trecho em apoio da sua opinião.

« Em nenhuma especie de empreza moderna soffreram os varios governos da Europa maiores decepções do que nos contratos para estabelecimentos de telegraphos, feitos com especuladores, que se encarregam dessas obras, sem disporem de meios para a sua execução. Ha na Europa exemplos de tal gente, que, em vez de accelerar, tem retardado o progresso da telegraphia, e tem-lhe augmentado o custo. »

Foi levado por considerações desta ordem, diz o Sr. Buarque, que o governo tem resolvido construir por si as linhas telegraphicas.

E' certo que alguns factos parecem condemnar entre nós a direcção do estado, mas esses factos [illegible]

gumas, e sem estudos que habilitassem o conhecimento do terreno.

Não obstante todas as difficuldades, a linha começou-se, e póde ser acabada em 15 mezes. Pouco depois, é verdade, interrompeu-se a communicação pelo facto de se ter arruinado o cabo submarino, de que foi o unico culpado e prejudicado o fabricante. Todas essas contrariedades, diz o Sr. Buarque, foram extranhas á administração.

Tratando dos preços de lançamento dos nossos fios telegraphicos, compara o Sr. Buarque o custo das nossas linhas com as da Europa e com as de Montevidéo e Buenos-Ayres, e mostra que o resultado nos é inteiramente favoravel, se attendermos ás difficuldades que temos a vencer.

Sobre o meio pratico de levar a effeito a idéa da associação, entende que nenhum outro é preferivel ao que lembra o Sr. presidente. O Sr. Buarque insiste na nomeação da commissão, mas quer que se componha esta não só de membros da direcção da Associação, como de agricultores e outros individuos que aquella julgar conveniente.

E neste sentido apresenta a seguinte proposta:

« Proponho que a direcção da Associação nomeie uma commissão de membros do seu seio, de agricultores e de outras pessoas que julgar habilitadas, para se entender com o director geral dos telegraphos e promover os auxilios necessarios á construcção de uma linha telegraphica desta cidade do Recife a capital do imperio.—Buarque de Macedo. »

Tomou a palavra em seguida o Sr. Dr. Leopoldino Lobo. Applaude o grandioso pensamento da Associação, a quem presta homenagem de apreço pelo empenho que mostra em despertar na provincia a iniciativa das grandes emprezas.

Entende que a commissão de que se trata esta' por sua natureza nomeada, e que deve ser a propria direcção da Associação.

Quanto ao meio pratico de se levar á vante o melhoramento, o Dr. Lobo é de parecer que delle não se cuide por ora; que ninguem esta' preparado para dizer qual seja o melhor; que isto finalmente pertence aos profissionaes e aos estudos.

Parece-lhe que o Dr. Buarque embora citando dados estatisticos, que por si muito valem, não convenceu qual era o melhor systema de construir o telegrapho; que apezar de brilhante, o seu discurso não demonstrou se era preferivel construir o telegrapho por administração ou se por empreza particular.

O Dr. Lobo abunda em outras considerações, e manda á mesa a seguinte proposta:

« Proponho que a Associação Commercial Beneficente se constitua o orgão da provincia onde fôr preciso, para tudo quanto fôr de mister em respeito ao estabelecimento da linha telegraphica projectada, podendo a Associação acudir-se dos auxiliares que lhe parecerem precisos, promover por todos os meios o concurso da provincia, reunir para este fim e quando lhe parecer necessario os cidadãos que se mostrarem interessados por esta empreza—Gusmão Lobo. »

O Dr. Buarque volta á discussão, e faz sentir que o orador que o precedeu não o comprehendeu. Declara que não se trata mais de saber se devemos construir o telegrapho por empreza ou se por administração, mas simplesmente de promover auxilios para que a linha ja' em construcção toque ao porto de Pernambuco.

Faz outras observações.

O Sr. Dr. Aguiar, usando da palavra, opina para que a commissão se componha da direcção da Associação e de agricultores, que em sua opinião podem prestar grande concurso á empreza projectada.

O Sr. Needham é de parecer que a commissão se componha não só de agricultores, como de engenheiros, negociantes, e membros da assembléa provincial. Mostrou o concurso que de cada uma dessas classes se póde esperar, e insistio para que assim seja resolvido.

Ora em seguida o Sr. Dr. Jacobina. Depois de fazer diversas considerações sobre o que disseram os oradores que o precederam, declara que a idéa do Sr. Needham é a mais aceitavel.

O Sr. José de Vasconcellos levanta uma nova questão. Depois de lêr a carta do Dr. Capanema, o orador declara que este apenas pergunta se a provincia esta' disposta a concorrer para a linha projectada; que não nos diz se o concurso pedido é dado ao governo ou a quem. Em sua opinião o fim a que se propoz a Associação Commercial esta' satisfeito com a reunião; que esse concurso todos estão dispostos a prestar, e que nada mais se devia tratar.

O Sr. Buarque responde ao Sr. Vasconcellos, observando que não se trata de prestar auxilio ao Sr. Capanema, mas sim ao estado.

Que a carta do Sr. Capanema é concisa, mas que tudo que elle pede é para o estado, e que outro não é o pensamento d'aquelle illustre brasileiro.

O concurso de que se trata, diz o Sr. Buarque, é concedido nos mesmos termos e condições que o das linhas do sul.

O Sr. Buarque lê, em apoio do que affirma, a parte do relatorio ultimo da presidencia, em que trata do novo telegrapho, e conclue dizendo que em sua opinião o auxilio de Pernambuco não deve limitar-se a construir a linha até Maceió, mas sim até onde poder, com tanto que o telegrapho desta cidade para a capital do imperio seja uma realidade.

Toma ainda a palavra o Sr. Dr. Aguiar, que deseja saber se o Sr. Capanema é autorisado pelo governo para sollicitar esse auxilio.

Fazendo ainda o Sr. Dr. Jacobina algumas considerações, procede-se depois a votação, e é approvada por tres votos mais a proposta do Sr. Gusmão Lobo.

Ficou, portanto, a Associação Commercial exclusivamente incumbida de promover o concurso e auxiliares da provincia para o estabelecimento do cabo telegraphico desta cidade ao sul do imperio.

— Achando-se em obras a igreja do Rosario, da freguezia da Boa Vista desta cidade, acaba S. Exc. Rvma. o Sr. vigario capitular, de prohibir que se celebre nella qualquer acto religioso, emquanto durarem as mesmas obras.

— Sabbado e domingo proximo (11 e 12 do corrente) ha bailes mascarados no salão de Santa Isabel, que para isso está sendo preparado pela empreza dramatica, com todo o luxo compativel com a magnificencia daquelle edificio.

— Na segunda feira proxima vindoura, 13 do corrente, dará o Sr. Hermmann, no Santa Isabel, o seu quarto e penultimo espectaculo de prestidigitação, sendo neste como no de 3 do corrente auxiliado por sua excellentissima senhora, cuja portentosa voz arrebatou ao publico desta cidade, bem merecidos e verdadeiros palmas ao estrondear da ovação phrenetica.

D. Rosalia Hermmann, com a voz de que dispõem, com a graça com que della se serve, [illegible]

— [illegible] do corrente foram lidos [illegible] proclamas:

3ª denunciação.

Americo Ovidio dos Santos, com Rosa Alexandrina Ferreira dos Santos.

[illegible]

Clarindo do Rego Lima, com Maria Bemvinda Pereira d'Oliveira.

2ª denunciação.

Manoel Agusto Ramos de Mello, com Jesuina Maria dos Santos.

João Chrisostomo Wanderley, com Anna Claudina de Aguiar.

João Donsley Junior, com Emilia Maria Luiza Dunbar.

1ª denunciação.

José Antonio, com Firmina Maria da Conceição.

Capitolino Elvidio Ribeiro Neves, com Helena Concordia.

Quer se mostrar solteiro Felix Coimbra de Souza.

Leoncio Vicente Anastacio, com Joanna Celestina de Sant'Anna.

José Candido da Silva Pessoa, com Ignez Hermogenes Cavalcanti Velez.

Antonio Lopes Pereira de Carvalho, com Joanna Eulhalia Borges Leal.

José Antonio Lourenço de Souza, com Anna Augusta Soares de Queiroz.

Movimento do Hospital Pedro II, de 30 de março ao dia 5 de abril de 1868.

DIA 30 AO DIA 5	Nacionaes Masculino	Nacionaes Feminino	Estrangeiros Masculino	Estrangeiros Feminino	Escravos Masculino	Escravos Feminino	Mendicidades Masculino	Mendicidades Feminino	Somma Masculino	Somma Feminino	Total
Existiam	83	77	18	4	3	1	13	8	117	90	207
Entraram	17	9	4	-	1	-	-	-	22	9	31
Sahiram	22	7	1	-	-	-	-	-	23	7	30
Morreram	3	-	-	-	-	1	-	-	3	1	4
Existem	75	79	21	4	4	-	13	8	113	91	204

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 204; sendo, 113 homens, 91 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias:

As 7 1/2, 7 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, pelo Dr. Ramos.

As 9 1/2, 9, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 9, pelo Dr. Villas Boas no impedimento do Dr. Sarmento.

Falleceram:

Antonio de Souza Mendes, enterite chronica.
Bernardina, tuberculos pulmonares.
Carolino Manoel Ferreira, camaras de sangue.
Manoel Francisco da Conceição, enterite chronica.

— Casa de detenção. — Movimento do dia 5 de abril de 1868.

Existiam 348, entrou 1, sahiram 2, existem 347. a saber:

Nacionaes 233, mulheres 5, estrangeiros 45, mulher 1, escravos 60, escravas 4, total 347.

Allimentados a custa dos cofres provinciaes 248

— Movimento da enfermaria do dia 6 do corrente.

Teve baixa:

Miguel dos Anjos Oliveira; indigestão.

Tiveram alta:

José Pedro da Cunha.
José Gomes de Oliveira.

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 4 de abril de 1868.

Bartholomeo, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; espasmo.

Maria, Africa, 10 annos, S. José; Baryngite.

Jesuina, Pernambuco, 5 mezes, Recife; phtysica pulmonar.

— 5 —

Manoel Francisco da Conceição, Pernambuco, 49 annos, Boa-Vista; enterite chronica.

Francisca Rosa das Chagas, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

Manoel, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; diarrhea.

Maria, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; tumor.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO EM 4 DE ABRIL

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro F. A. Souza.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

Cartas testemunhaveis.—Aggravante, Dr. Antonio Borges da Fonseca; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Santiago, sortiados os Srs. desembargadores Motta e Souza Leão.—Deram provimento. Aggravante, a irmandade do Santissimo Sacramento de São Lourenço; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador S. Leão, sortiados os Srs. desembargadores Gitirana e Domingues da Silva.—Deram provimento.

Aggravo de petição.—Aggravante, Bernardino José Leitão; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Guerra procurador da corôa, sortiados os Srs. desembargadores A. Albuquerque e Assis.—Negaram provimento.

Habeas corpus.—Pedido por Maria Isabel e seus filhos em sessão de 31 de março passado, negaram soltura aos pacientes, ficando em depósito.

Appellações civeis.—Appellante, João André Pereira Moniz; appellados, Benjamim Pinto Nogueira e outros.—Desprezaram os embargos. Appellante, D. Felicidade Maria do Nascimento; appellado, Dr. Antonio de C. Raposo.—Mandou-se proceder á [illegible]

Appellações crimes.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Raymundo do Nascimento.—A novo jury. Appellante, Norberto João do Rego [illegible]; appellada, a justiça.

[illegible] para julgamentos dos seguintes feitos:

Appellações civeis.—Appellante, José Duarte [illegible]

[illegible]

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Antonio Feliz Tavares. Appellante, Vicente Ferreira do Couto; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Henriques Francisco de Oliveira. Appellante, o juizo; appellado, André Dias. Appellação civel: appellante, o Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond; appellados, os herdeiros de João Henriques da Silva.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações civeis: appellante, o promotor de capellas; appellado, o D. abbade, de S. Bento. Appellante, a Santa Casa da Misericordia; appellado, Antonio Pontes da Silva Guimarães.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação civel: appellante, Manoel Gonçalves de Souza; appellado, padre José Barbosa Mendes Rocha.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações civeis: appellante, Estevão de Albuquerque Mello Montenegro; appellado, Jeronymo José Barbosa. Appellante, Joaquim Ferreira da Costa; appellado, Manoel Antonio dos Santos Fontes.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação civel: appellante, Maria José das Trevas; appellado, Antonio José Vianna.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação crime: appellantes, Antonio José dos Santos e outro; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Alexandre Honorato. Appellações civeis: appellante, Benjamim de França Coutinho de Paiva; appellado, Antonio José de Britto Rosado. Appellante, Joaquim Ribeiro de Moraes; appellado, Thomaz Antonio Pessoa de Andrade. Appellante, Antonio Gomes de Mello; appellado, Antonio Leandro Wanderley.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellações crimes: appellante, Antonio Nunes Nogueira da Costa; appellado, Vicente Virlato Ferreira Nobre. Appellante, Antonio Francisco de Souza; appellado, o juizo. Appellante, o juizo; appellado, Manoel dos Santos. Appellação civel: appellante, Justino José de Souza Campos; appellado, Zeferino Ferreira Velloso.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellações civeis: appellante, João Alves de Carvalho Cesar; appellado, Bartholomeu Pereira de Vasconcellos. Appellante, Maria por seu curador; appellado, Antonio Vaz da Costa.

Ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellação civel: appellante, José Antonio Machado; appellada, a irmandade de Nossa Senhora das Dores.

Ao Sr. desembargador Santiago.—Appellação civel: appellantes, os herdeiros de Lourenço José das Neves; appellado, José da Rocha Paranhos.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellações crimes: appellante, Francisco José de Souza; appellada, a justiça. Appellante, Manoel Pereira da Silva; appellada, a justiça. Appellação civel: appellante, Manoel Barbosa da Silva; appellado, tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Santiago.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellados, Francisco José Luciano e outro. Appellações civeis: appellante, bacharel Bento José da Costa; appellada, a irmandade de Sant'Anna. Appellantes, Thomé Rodrigues da C. e outros; appellados, o barão do Livramento e outros. Appellante, José Maria Ramos Gurjão; appellado, Heleodoro de Aquino Fonseca. Appellante, Joaquim Severiano Nogueira; appellados, Passos & Irmãos. Appellantes, Manoel Xavier e outros; appellado, José Mariano de Negreiros.

Deligencia crime.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça.—Appellante, o juizo; appellado, José Felippe Alves. Appellante, o juizo; appellado, Raymundo José de Sant'Anna. Appellante, Manoel José Teixeira; appellado, Fructuoso Pereira Freire. Appellante, Francisco José da Silva; appellado, Manoel Francisco de Souza. Appellante, Antonio do Nascimento; appellada, a justiça. Appellante, Justino Corrêa de Miranda; appellado, José Soares de Oliveira. Appellante, Francisco Xavier de Miranda; appellado, o juizo. Appellante, Trajano Baptista da Silva; appellado, Messias José dos Santos Patori. Appellante, Manoel da Rocha Wanderley Sá; appellado, Antonio Henrique de Barros. Appellante, bacharel Francisco B. Cordeiro; appellada, a justiça.

As duas horas em ponto da tarde encerrou-se a sessão.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

Balancete do Novo Banco de Pernambuco, (em liquidação) em 31 de março de 1868.

ACTIVO.

Apolices da divida publica	44:600$000
Estrada de ferro da Bahia	431:074$706
Titulos depositados	43:845$550
Letras protestadas	235:388$[illegible]
Francisco de Figueiredo & C., do Rio de Janeiro	431$642
José Antonio de Figueiredo Junior do Rio de Janeiro	2:030$000
Fornecimento	5:000$000
Aluguel de casa	379$150
Juros	534$395
Despezas geraes	15:654$168
Caixa	87:413$393
Réis	866:341$439

PASSIVO.

Capital	275:036$000
Emissão	11:100$000
Contas correntes com juros	31:491$179
Contas correntes simples	5:732$024
Fundo de reserva	112:958$473
Titulos em caução	43:845$550
Knowles & Foster, (de Londres.)	155$270
Banco Mercantil Portuense	290$070
Saques	83:904$733
Massas fallidas á cargo do Banco	7:638$995
Dividendos	2:688$300
Premios e commissões	8:[illegible]$243
Descontos	15:586$702
Réis	866:341$439

Demonstração da caixa.

Em ouro amoedado	6:074$200
Em notas do thesouro e da Caixa Filial do Banco do Brasil	81:165$000
Em prata	61$680
Em cobre	121$513
Réis	87:413$393

Demonstração da emissão.

38 notas do valor de 200$000	7:[illegible]
[illegible] » » » » 100$000	[illegible]
[illegible] » » » » 50$000	[illegible]
Réis	[illegible]

[illegible]

Communicados

Breves considerações sobre os abusos dos exames de sanidade com relação aos corpos de delicto, debaixo do ponto de vista pratico.

I

A lei tem exigido uma garantia e reclamado do medico um juramento a face da autoridade, para bem e fielmente cumprir certa missão que lhe é confiada: esta missão nos tribunaes de justiça, tendo por fim o descobrimento da verdade no crime, uma vez que seja ella reduzida a acto por medicos habilitados, certifica e prova os factos, analysa-os e apresenta as consequencias, que devem ser fundadas na pratica e na sciencia, com todo o rigor possivel: e tudo isso é o que se chama—*corpo de delicto.*

Mas, como quer que succeda, que os corpos de delicto nem sempre podem ser feitos por doutores em medecina, o que da-se nos lugares remotos onde ha falta de medicos; e que até, sendo elles bem elaborados, por praticos habilitados, as conclusões mais bem fundadas nos principios da arte e na observação, podem falhar em seus resultados, por que acima da sciencia esta' Deus, e a natureza, que é superior aos juizos e recursos humanos; resultando que muitas vezes o medico vê seu pensar desmentido, sem que lhe isso possa trazer desar, a lei, humanamente previdente, tem permettido a' autoridade, em proveito da justiça, e a's partes em proveito de si proprias, o direito de em certo praso, depois de feito o corpo de delicto, reunirem outros peritos com o fim de darem sua opinião motivada, ou para confirmarem ou para invalidarem as *conclusões* dos primeiros peritos.

E' isso que se chama *exame de sanidade.*

Em verdade, se por ventura um corpo de delicto é mal redigido, por ter sido feito por homens alheios a' profissão; se nelle faltam os quesitos da lei, as conclusões exigidas pela autoridade; que ha ahi de mais natural, de mais justo, de mais util do que recorrer a meios mais seguros, a verdadeiros peritos que levem claresa aos factos e deduzam mais racional e scientificamente a bem da justiça?

Em tal caso então a forma pode ser alterada, o proprio facto essencial do corpo de delicto contestado; e até todas as suas partes aniquiladas, quando lhes faltem os principios, as bases e os requesitos da lei. E isso é justo, porque em caso de erro e de duvida, tudo a favor do réo; a quem o grande e verdadeiro principio de direito criminal,—suppor sempre innocencia de parte dos accusados em vez de crime—protege com justiça.

Assim tambem, se as deducções tiradas dos principios da sciencia, fundados na experiencia, por medicos assás acreditados, podem falhar, como se tem visto; por exemplo, quando elles no corpo de delicto asseveram, a vista de rescentes lezões, que a mutilação de um dedo é inevitavel, a gangrena infallivel, e no fim de certo praso se verifica o contrario—nem uma nem outra cousa—que ha de mais justo do que vir um juizo posterior mostrar a' vista do facto a fallibilidade do juizo dos homens, nas conclusões de um corpo de delicto? Que ha ahi que possa desairar aos medicos? Só o proposito ou o erro podera' achincalha-los, pagando tributo a' mais supina ignorancia.

E tanto é verdade o que acima ponderamos, que os proprios medicos de um corpo de delicto podem em consciencia, em um exame de sanidade sobre esse corpo de delicto, reformar seu juizo acerca das conclusões, juizo esse emettido a' vista da marcha natural da offensa physica, sob a influencia de um tratamento apropriado ou dos effeitos inexperados das forças medicadoras da natureza; resultando disso mais honra do que humilhação e descredito.

Ja' se vê, pelo que fica dito, que o fim do exame de sanidade não é absoluto, se não excepcionalmente, quando se não trata de juizos e conclusões seguras de peritos qualificados; mas não é destruir terminantemente o corpo de delicto, suas bases estabelecidas a' face do facto rescente, que desapparece com o tempo de modo a não poder ser mais apreciado no exame de sanidade, que é feito sempre semanas depois.

O fim do exame de sanidade, é, pois, como dizem Bayard e outros medicos legistas, confirmar ou negar as *conclusões* dos primeiros peritos:—as conclusões, repito, e não as bases colhidas no dia do delicto sobre symptomas rescentes e immediatos a's offensas physicas, que constituem a força maior do exame; não é negar ou duvidar, por exemplo, que houvesse taes e taes lesões, quando ellas são regular e scientificamente descriptas em um corpo de delicto, feito por medicos muitas vezes superiores em saber, pratica e illustração, e tambem nos brios e na dignidade. O fim é contestar ou não as conclusões tiradas das lesões organicas immediatas e successivas; por que as conclusões, como ja' se ha dito, podem ser outras, debaixo das leis ou de um extraordinario ou de um possivel que esteja fóra do dominio da sciencia.

E aqui vem a proposito citar Orfila e o que elle a respeito diz, em seu grande tratado de medicina legal: « O medico deve evitar com cuidado em um trabalho deste genero (em um exame de sanidade) desfigurar os factos ou enterpetra-los inconvenientemente, no intuito de annullar os corpos de delicto feitos por seus collegas.» *Le médecin doit éviter avec soin, dans un travail de ce genre, de denaturer les faits ou de les interprêter mal-a-propos, dans l'espoir d'annuler les rapports de ses confrères.* E continua o mesmo Orfila mais adiante: «..........*et il attaquera les rapports qu'autant qu'ils seront essentiellement incomplets, vicieux, ou contraires aux principes de l'art.*» E só oppugnarão os corpos de delicto quando elles forem *essencialmente* incompletos, viciados, ou contrarios aos principios da arte. Logo, o medico que se estima não póde, como quem quer que é ralado por odio, abjecção e cobiça, destruir os fundamentos de um corpo de delicto feito por collegas, (a cuja consideração só se nega quem não presa a propria dignidade), com todas as formalidades legaes, debaixo de principios, que só podem ser ignorados ou tergiversados por algum nescio ou insensato.

Não ha lei que exclua a honestidade e o decoro: embora não haja lei que coarcte a liberdade, por ventura, licenciosa dos medicos no exame de sanidade com relação aos corpos de delictos, ha o dever ha adignidade do homem que se estima, para pôr termo ao desabrimento das paixões em os actos mais solemnes da profissão.

E a não ser assim, que garantias teriam os corpos de delictos, cujo essencial é sempre tirado dos signaes rescentes de offensas physicas, que muitas vezes em pouco se dissipam, deixando germens de profundas e quasi certas alterações, se dependessem absolutamente de tudo do exame de sanidade?

Desta arte o exame de sanidade seria sempre o corpo de delicto; e o corpo de delicto não passaria de uma formalidade: sempre que a corrupção e procurasse a niquilar elle seria anniquilado. Não haveria corpo de delicto que se sustentasse quando as offensas physicas não fossem taes, que, ou deixassem vestigios indeleveis, ou deformidade, ou manifesta destruição de tecidos. E as contusões, [illegible]

[illegible]

O exame de sanidade não, pois, jamais, ser [illegible] corpo de delicto. E' do corpo de [illegible]

delicto que ella não póde prescindir para constituir-se, isto é, para deduzir suas conclusões; conclusões estas que tambem dependem de nova ordem de factos, sem os quaes torna-se quasi impossivel um perfeito exame de sanidade. Quando não, deixará' de haver exame de sanidade para ser elaborado um novo corpo de delicto sobre outro corpo de delicto, mas, sem os fundamentos essenciaes do primeiro, que ja' não podem existir se não escriptos.

De maneira que, póde-se dizer, que a justiça tem mais necessidade do corpo de delicto do que mesmo do exame de sanidade; por que só por meio deste ella ignoraria sempre ou quasi sempre a base essencial para a imposição da pena, base, que consiste no conhecimento da natureza recente da offensa physica, de onde procede ou póde proceder successivamente, de um modo mais ou menos sencivel e apreciavel, certa ordem de desordens, manifestada debaixo de um caracter *sui-generis*, que constitue as conclusões definitivas.

De mais, os quesitos de exame de sanidade não podem ser exactamente os mesmos dos corpos de delicto. Nestes, trata-se do presente e do futuro; n'aquelles partindo-se do preterito analysa-se, para bem dizer, um segundo presente, e conclue-se com fundamentos novos. E, a não ser assim, a lei não determinaria o modo, por que devem formular-se os quesitos no exame de sanidade, diversamente do corpo de delicto. Ella não diria: « O juiz, quando se proceder ao auto de exame de sanidade, terá sempre presente o auto do corpo de delicto afim de o confrontar e rectificar no mesmo exame. » Rectificar, é corrigir e emendar; e não anniquilar o que muitas vezes não póde ser anniquilado, o que foi escripto com fundamentos, que, como ja dissemos, não podem mais ser alcançados nos exames de sanidade. Para haver emenda é myster que haja mudança de quesitos, sem o que seguir-se-hão sempre absurdos. Como póde, por exemplo, o exame de sanidade saber, se uma contusão foi forte ou não; se houve ou não por ella hemorrhagia interna; qual o instrumento que a produzio; se não encontram-se vestigios de contusão, vestigios, que podem desapparecer mesmo antes de estar curado o offendido, se emfim não se leva em conta o corpo de delicto!

Como saber-se *se o mal corporeo resultante do ferimento ou da offensa physica produzio ou não grave incommodo de saude* (art. 205 do cod. crim.) sem que se tenha em consideração o corpo de delicto, e sómente o corpo de delicto, nos casos em que os symptomas das offensas physicas tenham desapparecido em menos de trinta dias, muito antes do auto de sanidade, apezar de terem produzido grave encommodo de saude!

A lei não diria ainda: « Sobre os quesitos regular-se-ha o juiz, não só *pelo que a parte requeira* como pelas regras antecedentemente estabelecidas para elles, no caso de corpo de delicto. » De maneira que, pelo que a parte requerer é que se devem formular os quesitos; e pelas regras (note-se bem) antecedentemente estabelecidas: a lei não diz—« *e pelos quesitos antecedentemente estabelecidos* » E proseguindo, diz mais a lei: « E o juiz fará os quesitos requeridos, e os que entender necessarios para descobrimento da verdade; e exemplifica. « Assim por exemplo, se estiver declarado no corpo de delicto—que poderia resultar aleijão ou deformidade—dever-se-ha no exame de sanidade perguntar—se com effeito resultou o aleijão ou a deformidade referida no corpo de delicto, e qual a sua causa, ou se ella póde ainda verificar-se; se no corpo de delicto estiver declarada inhabilitação de serviço por mais de trinta dias, e, antes de findos for requerido o exame para mostrar que o ferimento ou offensa physica desapparecera, e o individuo se restabeleceu antes d'esse prazo, a ponto de poder continuar a trabalhar, perguntará o juiz—se com effeito a ferida está sã ou curada de modo que o individuo possa trabalhar, etc.

II

Já pelo que dissemos vê-se bem que não podem os quesitos de um exame de sanidade ser os mesmos em numero, em formula, e em natureza que os de um corpo de delicto. Um exemplo, P. recebe no ventre uma facada que lhe faz sahirem as entranhas pela solução de continuidade; em tal caso, no rigor da sciencia, o ferimento é sempre considerado grave e até mortal, pela offensa de peritoneo, derramamento interno, etc. Ora, se n'esta hypothese, feito o corpo de delicto, os medicos dissessem—que o mal era mortal, que havia grave encommodo de saude, que inhabilitava do serviço por mais de trinta dias, que avaliavam o damno causado em seis centos mil reis—elles procediriam mui regularmente, com as bases da sciencia, embora P. escapasse e fosse curado em menos de trinta dias, marcados no corpo de delicto. E errariam os medicos se tivessem dito o contrario no corpo de delicto, isto é, que o mal não era mortal; que poderia estar o paciente curado em menos de trinta dias? Certamente.

Bem se vê, que no exame de sanidade, que se procedesse em tal caso, os quesitos deveriam ser especiaes, como bem:—se o ferimento constante do corpo de delicto tem desapparecido; se P. está curado a ponto de entrar em seus trabalhos; se não poderá d'ahi resultar directamente a morte, etc.

De outro modo seria confundir tudo, como por ahi se tem feito em prejuizo da justiça recta e da sciencia real, ou antes com o descredito desta, que não póde ser responsavel pelos abusos e encontros da ignorancia apadrinhada e garantida.

Exemplifiquemos ainda. A. recebe uma cacetada no craneo e cahe, e perde os sentidos e a vida de relação—symptomas estes, que deixam ver que a pancada reflectindo por seus proprios effeitos no cerebro o perturbara sériamente; mas o instrumento contundente nem fracturou o craneo, nem deprimio o osso, nem dividio a pelle, produzindo apenas exteriormente uma contusão: são chamados facultativos, que procedem exame para corpo de delicto; e depois de exporem a natureza da lesão encontrada, sua forma, extensão, etc., respondendo aos quesitos da lei, declaram—que houve offensa physica, que o mal é grave, que produzio grave incommodo de saude, que inhabilita do serviço por mais de trinta dias; mas succede, que antes dos trinta dias—24 dias, por exemplo, depois do facto,—requer-se exame de sanidade; e que, sendo chamados novos facultativos, estes declaram, respondendo a todos os quesitos proprios de um corpo de delicto; que não existe offensa physica: que actualmente não existe grave incommodo de saude; que o offendido acha-se, por isto, restabelecido, com o fundamento de que *examinando elles o ponto, onde recebera o paciente a pancada, não encontraram lesão alguma*. Que um descamação da parte da epiderme e sem exsudação, tambem encontrada, lhes parecia devida á applicação de topicos, etc.; e que quanto ao damno causado que *a nenhuma indemnisação lhes parecia ter direito o offendido visto como se acha em estado de voltar aos seus trabalhos!.......*

Como qualificar-se um tal exame de sanidade? Ou erro, ou despeito, ou ignorancia.

De feito, se a experiencia tem mostrado, que as pancadas no craneo ao ponto de produzir a queda do offendido, com perda das faculdades e dos sentidos, são offensas graves e muitas vezes mortaes; se a experiencia tem mostrado, que os effeitos exteriores de uma pancada, ou a contusão póde em poucos dias desapparecer, permanecendo forte predisposição para outra ordem de graves e profundas alterações, ou mesmo germens de grandes desordens; se a experiencia tem mostrado, que em trinta dias um tal soffrimento não póde desapparecer totalmente, e que o offendido tem necessidade de muito mais tempo de repouso e de tratamento para entrar no exercicio de seus trabalhos anteriores, como disserem medicos—que em menos de trinta dias esse doente está curado, e em estado de trabalhar?! Como não dar-se indemnisação com o fundamento de não ter-se encontrado lesão no dia do exame de sanidade! E isso apezar de constar do corpo de delicto—que houve damno causado! E os dias decorridos a datar daquelle em que o offendido recebera a cacetada e cahira, até aquelle em que se effectuou o exame de sanidade—vinte e um, quinze que sejam elles, lhe dispensavam *a cura da pequena lesão exterior não mais encontrada*,—não teriam causado damno ao offendido?

Outro exemplo: M. recebe uma forte pancada no seio da qual lhe resulta uma forte contusão, larga, escoriada, echymosada etc.; procede-se regularmente o corpo de delicto, e os medicos declaram—que houve offensa physica, que o instrumento foi contundente, que podem sobrevir inflammação, suppuração, e até *deformidade* se houver abertura de tumores, perda de tecidos por via de uma suppuração copiosa; que o mal produzio grave incommodo de saude, que inhabilita para o serviço por mais de trinta dias, avaliando o damno causado em quatro centos mil reis, etc.

E isso digam os medicos, firmados em sua pratica, na observação, e nos principios da sciencia, firmados em que [illegible] em geral graves, [illegible] ao menos pelas [illegible] nos tardias, [illegible] em que o desapparecimento [illegible] cencia, da escoriação e dos mais signaes [illegible] e palpaveis do mal, não póde servir de base para asseverar a curabilidade da offendida; firmados, mesmo, em que, após o desapparecimento de taes lesões, quasi sempre permanecem os germens de outra ordem de alterações graves, como sejam—tumores, scirrhos, nevralgias rebeldes, etc!... Mas, que no fim de quinze ou vinte dias requer-se exame de sanidade; e os medicos nomeados, embora em tudo inferiores aos primeiros, declaram, respondendo um a um a todos os quesitos exigidos no corpo de delicto, (inclusive o escripto) que não existe lesão organica; que por não encontrarem mais vestigios de contusão, embora ainda existam elles, não sabem qual o instrumento que a occasionou! Quando no corpo de delicto estava declarada a natureza do instrumento! Que não podia resultar deformidade; que não inhabilitava para o serviço por mais de trinta dias; que finalmente, quanto ao damno causado lhes parecia não ter direito a offendida, visto supporem-na restabelecida. De maneira que o damno causado fique sendo regeitado, e *avaliado* em exame de sanidade, que é, repito, o exame reformador das conclusões do corpo de delicto, mas não seu pleno destruidor, só pelo estado em que se acha a offendida, sem que se leve em conta o que precedera e consta do corpo de delicto!... Como denominar-se tambem um tal exame de sanidade? Tudo, menos um trabalho digno de medicos estudiosos e illustrados, que tem consciencia de seus deveres.

Mais um facto real, que vem muito a proposito relatar. Os bons exemplos nunca são assás.

B. recebeu um forte pontapé, dado por um homem robusto, no excesso da ira, na região escrotal, que lhe contunde largamente os testiculos, os escrotos e o resto dos orgãos sexuaes; contusão, que se manifestou logo por uma forte lividez, inchação, dôr, tenção, escoriação, etc. No mesmo dia, poucas horas depois do successo, é o paciente examinado por medicos insuspeitos, que procedem o corpo de delicto com todas as regularidades da lei e cuidado scientifico, declarando em resposta aos quesitos:—que havia offensa physica, que não era mortal, que o instrumento fôra contundente, que não tendo havido mutilação ou destruição, poderia esta dar-se—se houvesse gangrena, subsequente a alguma fortissima inflammação. (E se os peritos disseram—sí—foi porque sendo mais provavel que o forte pontapé dado em cheio aggravasse profundamente os testiculos, não podiam com tudo isso assevera-lo no mesmo dia de exame e da offensa); que *podia* resultar inhabilitação do orgão, sem que ficasse destruido, se chegasse haver *atrophia* do mesmo, visto ser certo, que as contusões fortes dos testiculos podem dar em resultado—*atrophia*.

(— *L'inflammation chronique, qui produit assez ordinairement l'hypertrophie, amène quelque fois l'effet contraire, lorsque les vaisseaux atteints se rétrécissent et s'obliterent dans une petite étendue. Ainsi l'hépatite, etc*, diz Bouchut—.... « *Toute cause qui empêche ou ralentit l'abord du sang dans un organe en détermine l'atrophie*:—dizem todos os pathologistas. » Assim, uma forte pancada nos testiculos determinando uma inflammação póde produzir o que se disse que podia ser produzido;) que *podia* resultar deformidade, se apparecesse hydrocele, que frequentemente tem por causa as pancadas a contusões de muito menor vulto, se por ellas sobreviessem endurecimento, augmento de volume do orgão, etc., que o mal havia produzido e podia ainda produzir mais grave incommodo de saúde, attenta a sensibilidade natural da parte, as lesões encontradas e as causas que as determinaram; que inhabilitava para o serviço por mais de trinta dias, a vista da gravidade do mal, da necessidade de grande repouso e da profissão do paciente; que avaliavam o damno causado em quatrocentos mil réis.

Pois bem: no fim de vinte e quatro dias, requer-se exame de sanidade, que é feito como se vai ver.

Contra a disposição terminante da lei, que é toda fundada na razão e na sciencia, os medicos não descrevem cousa alguma acerca do paciente, do facto, e de suas circumstancias, antes de responderem aos quesitos legaes relativos a natureza do auto; e limitam-se a responder a quesitos ou escriptos *pro formula* pelo escrivão ou apresentados pelo juiz ou em nome deste. Mas, a que quesitos? Os seguintes!—se ha ferimento ou offensa physica; se é mortal; qual o instrumento que o occasionou; se houve ou resultou mutilação de algum membro ou orgão; se póde haver ou resultar essa mutilação ou destruição; se póde haver ou resultar inhabilitação do membro ou orgão sem que fique elle destruido; se póde resultar alguma disformidade e qual ella seja; se o mal resultante do ferimento ou offensa physica produz grave incommodo de saúde; se inhabilita para o serviço por mais de trinta dias; qual o damno causado! Isto é, os peritos responderam á todos os quesitos, um a um inalteraveis do corpo de delicto! Sendo certo, que um dos referidos peritos, não sei porque especie de agastamento, encarregou-se do menos digno papel de *ridicularisar* o corpo de delicto, á vista de toda a gente que se achava em juizo; e com tal desconcerto o fez, que chegou a travar-se com alguem, em discussão, sem que fosse este da profissão, e em assomos taes de ira, que se erguia até o tecto e da ira ao chão, onde lançava todo o mouco que copiosamente lhe acudia ás fauces!

De maneira, que em resultado, as observações especiaes aos exames de sanidade, de que ja tratamos, e que acham-se no formulario sobre a marcha dos processos criminaes, ficaram no esquecimento, e não foram por nenhum modo cumpridas; porque o juiz havia talvez comprehendido, que quando a lei diz: « E passando os peritos a fazer os exames ordenados e investigações necessarias, declararão o seguinte (descrever aqui minuciosamente o que tiverem visto e feito), e portanto respondem:—ao 1º quesito....., a resposta; ao 2º......, a resposta, etc. » não trata de mostrar a maneira porque devem ser coordinados os quesitos especiaes do exame de sanidade com suas devidas respostas; mas sim, que os quesitos a que se refere a lei são os mesmos, *ipsis verbis*, do corpo de delicto.

Erro esse manifesto pelas razões acima ponderadas, que expõe ao absurdo as conclusões, e até ao ridiculo, quando são estas escravisadas a principios falsos ou duvidosos, como sejam, quesitos formulados sobre bases, umas existentes outras impossiveis, por ja não existirem; como por exemplo, os signaes recentes de uma ferida, os symptomas de uma contusão, que só, podem constar do corpo de delicto.

Porventura póde um quesito formulado sobre uma fractura recente ser igual á aquelle que deva ser formulado sobre a mesma fractura consolidada ou quasi consolidada no fim de trinta dias, quando tem desapparecido nas partes molles, a ella correspondentes, os effeitos da pancada?

O certo é, que o juiz assim procedendo, como acima dissemos, os medicos á tudo se sugeitaram respondendo a taes quesitos, um a um, e assignando-se sem a minima advertencia!...........

III

Mas, como responderam esses medicos do exame de sanidade? (E' incrivel!) Ao 1º quesito, que não existia offensa physica, quando é certo que no corpo de delicto ja outros medicos tinham dito e existe offensa physica; ao 2º—que não era mortal: quando do mesmo modo ja havia sido respondido no corpo de delicto; ao 3º—*que não podiam determinar actualmente o instrumento que a occasionou*; quando do corpo de delicto constava, que o instrumento era contundente. (Não obstante elles duvidavam, porque *actualmente nada haviam encontrado*!); ao 4º—que não; o mesmo que se disse no corpo de delicto; ao 5º—que não podia resultar destruição do testiculo: (o contrario do que se acha no corpo de delicto, onde se disse, que podia, se de taes offensas resultasse forte inflammação, grangrena, etc.)

Era preciso que a pancada dilacerasse o orgão para se poder então dizer que podia haver destruição, embora a experiencia tenha mostrado, todos os dias, destruição do testiculo subsequente a fortes pancadas. (Os medicos desse exame de sanidade só concluem—gravidade, quando os olhos vêem e os dedos tocam); 6º que não: o contrario do que consta do corpo de delicto, onde se disse, que podia resultar inhabilitação, sem que ficasse o orgão destruido; fundando-se os peritos daquelle auto em que a atrophia sendo uma real inhabilitação, tem por causa contusões as pancadas.

Da natureza do orgão, de sua susceptibilidade, de sua vitalidade *depende* o verdadeiro prognostico. Mas os medicos do fallado exame de sanidade só concluem a tornarem grave a offensa, quando dos primeiros symptomas della resultantes seguem-se outros successivamente mais fortes, até a manifestação da gravidade, da destruição, da inhabilitação, etc. Com a declinação dos symptomas [illegible] fica [illegible] a cura, e não admittem [illegible] serio perigo, porque só é grave, para [illegible] certo uma forte cacetada na cabeça que [illegible] cahir e perder os sentidos, [illegible] vestigios de contusão no ponto em que fôra aquella descarregada!

Ao 7º [illegible] haver disformidade e qual ella seja [illegible] que não: mas, [illegible] erro, asseverar—que ella não poderia existir.

A deformidade é relativa a importancia, funcção e belleza dos orgãos: uma cicatriz que em uma pessoa não constituiria deformidade, em uma donzella, porém, ou em seu seio, é uma deformidade, que não deve escapar ao verdadeiro medico, quando tenha de dar seu juiso a respeito. Tanto mais, que o dia em que dera-se a offensa physica, não é aquelle em que se fez o exame de sanidade (24 dias depois); e, por tanto, não se podia duvidar no exame a' corpo de delicto, que o mal tomasse taes proporções pela inflammação mais ou menos profunda dos orgãos consequentemente contundidos a determinar a grande suppuração, ou destruição de parte dos tecidos subjacentes a pelle, em desta [illegible]. Ao 8º, responderam tão sómente, que *actualmente* não; isto é, que em quanto elles peritos faziam o exame de sanidade não havia *grave incommodo de saude*; resposta contraria ao que a respeito se acha no corpo de delicto, que disse—que o mal tinha produzido e ainda podia produzir grave incommodo de saude.

Logo, ou deram a possibilidade de ainda haver grave incommodo de saude; ou affirmaram que ja' tinha havido! E se ja' tinha havido ou podia haver grave incommodo de saude, como responderem esses peritos do referido exame de sanidade ao 9º quesito—se inhabilita para o serviço por mais de trinta dias—não—visto que suppõem ao paciente (nem ao menos deram certeza!) restabelecido, ou sequer em estado de poder continuar no exercicio de seus trabalhos anteriores! E' extraordinario!

Entretanto, vejamos o que diz a sciencia a respeito. Velpeau. Dicc. de sci. med. t. 29 de pag. 438 a 440, acerca das contusões. Diz o celebre excirurgião da caridade: « As contusões dos testiculos teem por causa tambem as pancadas....... Ellas dão lugar a' fortes inflammações, a hydroceles, a producções heterogeneas, a tuberculos, a' hematocele, a schirro, etc.

Ninguem deve confiar em sua apparente benignidade...... Por pouco extensas (contusas) que sejam, convém recorrer, desde o principio as emissões sanguineas, quer geraes quer locaes, geraes sobre tudo..... Banhos geraes, purgantes, são igualmente uteis, e por segurança—o cirurgião deve exigir (note-se bem) o emprego de taes meios, de precauções, *muitas semanas ainda depois do desapparecimento apparente do mal. — le cururgien doit exiger l'emploi de ces moyens, de ces precautions, plusieurs semaines encore aprés la desparations apparente du mal* »

De maneira que não só houve contradição palpavel no quesito em relação a outros, como erro da parte dos peritos, e erro imperdoavel, em considerarem curado o offendido, em estado de entrar em seus trabalhos anteriores; ficando, entretanto, bem patente o acerto dos medicos do corpo de delicto.

E se os peritos do exame de sanidade erraram, em assignarem um tal auto, cujos quesitos eram fora de proposito; se erraram na forma; se erraram na essencia e natureza; se erraram na parte scientifica; erraram ainda gravemente no valor do damno causado, quando disseram—*que o offendido a nenhuma indemnisação parecia ter direito*—visto que se achava em estado de voltar a seus trabalhos! A nenhuma!.... Oh!... Então elle nada havia soffrido? Teriam os medicos escogitado offensas physicas para grava-las no auto de corpo de delicto?

Só assim pensando os peritos do exame de sanidade poderiam dizer—que o offendido não tinha direito a nenhuma indemnisação, a não estarem allucinados; porque dando-se qualquer offensa—uma indemnisação qualquer não podia ser negada no referido exame! E a ser que a *plena negação* não fosse effeito do aciute e do erro e sim de uma tão offensiva supposição, então não seria para estranhar que os medicos do corpo de delicto dissessem, que os peritos do exame de sanidade abeiraram o decoro e o dever. Mas não: o que houve foi realmente erro e este grave, ignorancia talvez dos estylos, falta ainda de attenção, que se converte muitas vezes em deslates, em prejuizo do que cumpre que se preze cuidadosamente.

Emfim, onde quer que os exames de sanidade sejam assim elaborados, e os corpos de delicto considerados, a justiça será' a conclusão do erro pelo desrespeito a' lei; abuso—a imposição da pena; crueldade ou impunidade ou punição declinada—o dever. E se o abuso nos recintos sagrados, e a ignorancia em ostentações capciosas, continuam sobranceiros a' verdade na sciencia e na lei, a desmoralisação, consequencia final de todas as cousas mal dirigidas, mal executadas, mal comprehendidas, será' sem limites: assim tenha ella sempre tempo e largo espaço para correr e apojar-se subrepticiosamente.

A humanidade soffre sempre assás e com ella a justiça, por muito pequena que seja uma lesão feita em sua continuidade; e mais ainda se são della executores aquelles a' quem a lei e a justiça tem escolhido para, a todo transe, mante-la, pensa-la e cura-la.

Dr. Carolino F. de Lima Santos.

Depois de uma longa demora de dous mezes, apresentou-se novamente o Sr. *Timbaúbense*, no *Diario* de [illegible] do corrente, denunciando do meu amigo, o Sr. professor Joaquim Gomes de Souza, mas em vez de usar dos meios aconselhados por lei, e dignos de homem de bem, embuça-se com o manto do anonymo, para dest'arte ferir mais a seu salvo a victima a quem deseja molestar. Engana-se porém em seus projectos; as leis e autoridades não foram constituidas para instrumento de paixões ruins, senão para desaggravo da justiça offendida, e triumpho da razão.

E' necessario, pois, rasgar o véo da hypocresia, e que o publico conheça quem é o denunciante, e o denunciado.

O professor Gomes é um cidadão muito respeitavel, pela austeridade de sua vida, pela probidade de seu caracter, pela moralidade de seus costumes e pela observancia de seus deveres, quer como empregado publico, quer como cidadão, quer finalmente, como pai de familia. Disto estou intimamente convencido, e creio que todos os homens honestos que o conhecem.

O denunciante (tenha pasciencia, já que me collocou nestas condições) é um negociante que tendo quebrado nesta praça, foi estabelecer-se em Timbaúba; e como ali encontrasse os manos do professor Gomes com estabelecimentos da mesma natureza, e não podesse fazê-los succumbir, como pretendia, visto que elles dirigidos e aconselhados pelo professor souberam sustentar-se; ei-lo todo enfurecido, e não podendo fazer mal aos irmãos do meu amigo, porque não são empregados publicos, atirar-se sobre este emprestando ao facto intenções malignas.

Diz o Sr. *Timbaúbense*, que o professor tem loja de fazendas na propria casa em que mora. E' verdade que a loja de fazendas que o Timbaúbense diz ser do professor é (segundo informações fidedignas), não na propria casa de residencia, sim em uma contigua, havendo communicação entre ellas; mas porque não disse tambem o Timbaúbense, que o professor tem a escola em uma casa separada e distante da de sua residencia? Sem duvida foi para fazer crer que o professor tem a escola juntamente com loja de fazendas; e quem assim procede podera ser acreditado?

Quanto ao dizer o Sr. Timbaúbense que eu não provo o que affirmei no *Diario* de 8 de fevereiro proximo passado, em defeza de meu amigo, é isto um absurdo que não merece resposta seria; provei exhuberantemente com a lei tudo quanto disse; leia-se aquelle *Diario*, e ahi se encontrará a verdade de minhas asserções, além de que ao accusador é que compete provar o que allega, e o Sr. Timbaúbense não o fez.

Simplicio da Cruz Ribeiro.

Publicações a pedido

O projecto do Sr. director Brasilio Tavora, reformando a instrucção publica.

IV.

O ultimo artigo, como se vio, marca a quantia [illegible] e 200$ para a expedição dos delegados litterarios, segundo as localidades; e o oitavo e ultimo crea quatro cadeiras da lingua franceza para o sexo feminino, sendo uma para cada freguezia da capital.

Quanto á utilidade do primeiro dos mencionados artigos, ficará' [illegible]

[illegible] quando o Sr. director escreveu o seu [illegible] projecto de forma, tinha [illegible] ser considerado um verdadeiro [illegible] e conseguintemente suas idéas [illegible] recebidas pela assembléa, com aquella importancia que presume elle de si mesmo; felizmente, porem, foi elle proprio testemunha do soberano desprezo que devidamente mereceram o anno passado todas as suas idéas; e haja visto a celebre lembrança que teve de ir visitar por espaço de 6 mezes as escolas do interior da provincia, com um apparato de despezas de arrepiar pelle e cabello, que justamente despertou a hilaridade dos Srs. deputados, os quaes nem ao menos deram as honras de objecto de deliberação a tão estulta fantasia!

Para desculpar-se depois do completo *fiasco* que deu, dizia o Sr. Tavora que a presidencia *apreciando muito* os seus serviços, e conseguintemente a sua *falta temporaria*, não consentia que visitasse elle de uma só vez todas as escolas do interior, e sim *por zonas*; mas por fim de zonas passou a zeros, e eil-o, como as palavras do poeta, *mais mudo e quedo*, que um penedo a respeito de tão importante empenho, em cuja execução tanto confiava, que andou a convidar mais de um professor para acompanha-lo, fazendo-lhes as mais lisongeiras e allicientes promessas de despezas por conta da provincia, etc.

E' provavel que agora, com assento na assembléa, venha elle, como largamente promette pelo *Diario de Pernambuco*, em abolição todos esses projectos, usando de sua *autorisada* palavra para convencer da utilidade dos mesmos. Esperemos por essa estrondosa estréa, e nos preparemos a acompanha-lo *passo passo* em todas as suas *fallações*, mas damos-lhe de conselho, como mais velho, que não vá bulir com o commercio, que pode fazê-lo andar assombrado.

Passando ao ultimo artigo, diremos que a creação das cadeiras de francez, para o sexo feminino, não é idéa do Sr. Tavora, em um artigo publicado anteriormente, vem ella consignada. Entretanto que o Sr. Tavora deu a estrondosamente como sua, e como se tivesse encontrado a pedra philosophal, ou a quadratura do circulo, ou o moto continuo, etc.

Temos demonstrado sem replica que o tal projecto não merece a menor importancia; é inteiramente pernicioso a' instrucção, sem fundamento algum na experiencia que é a verdadeira base em que deveria elle assentar, para poder merecer alguma consideração publica. Como se vio, não attingio elle um só dos muitos pontos que pedem reforma na nossa instrucção publica, segundo mostra a experiencia.

Vamos agora, em conclusão, fazer uma rapida apreciação grammatical e *logica* da circular com que o Sr. Tavora, recommendou o seu projecto aos delegados litterarios da provincia, como se vê no *Diario de Pernambuco* n. 71 do anno passado.

Vejamos o seguinte trecho:

« O modo por que acha-se de presente organisado este importantissimo ramo de serviços publico, não satisfaz as necessidades de instante melhoramento para as *camadas*. »

Em outra parte, como vimos, fallou o Sr. Tavora do *melhoramento das classes*; agora eil-o com o *melhoramento das camadas*. Que arrojadas elipses tem admittido o Sr. Tavora no seu estylo proprio, que, segundo diz elle, para não perder, abs-tem se de ler os classicos!!! Tem razão, S. S. deve zelar bem essas bellesas oratorias, que dão uma phisionomia particular e inimitavel aos seus *classicos* escriptos!

Continúa elle:

« Assim vemos que, *abstracção feita das classes* que podem frequentar, etc

Ahi temos ainda o Sr. Tavora, de envoltas com as *classes*! S...!!!!

Abstracção publica, Sr. Tavora, é um gallicismo de construcção, desnecessario na lingua portugueza que tem os seguintes equivalentes: *fazendo' abstracção, prescindindo, etc.*

E' de lastimar que um director da instrucção publica ignore o que é tão comezinho a' sua propria lingua! Entretanto reserva para si o dar parecer sobre grammatica allemã, escriptura para os *doutos*, e versão da Nova Castro, em verso jambico, de portuguez para inglez!

E ainda mesmo nessa algaravia em que escreve o *Sr. Tavora*, vê-se elle embaraçado em fazer um officio relatando as occurencias de uma commissão de que é encarregado, a ponto de recorrer a alguem para ajuda-lo, depois de ter inutilisado algumas folhas de papel, como succedeu na sua *embaixada eleitoral* de Agua Preta, que tão proveitosa lhe foi a despeito de tudo o desaso que manifestou nella.

Diz mais:

« Abra-se, pois, caminho largo a' educação das *massas*.

« O filho do povo á quem se abre etc.»

Ao *melhoramento das classes e das camadas junte-se educação das massas*; e observemos aqui ao Sr. Tavora que aquella preposição que vai sublinhada, a que rege a palavra—*quem*—não precisa de accento, visto que no caso de que se trata não se da' elisão nem contracção da preposição e artigo.

O pronome indefinito—*quem*—, ou conjunctivo, como querem alguns, tendo caracter individual, não carece de artigo; pelo que o—a—que o precede sendo simplesmente preposição, não póde receber o accento.

Receba *gratis* esta lição de grammatica, e conte que não será' a ultima.

Lê-se ainda:

« Faça-se da Constituição um *cathecismo*, do Codigo criminal um *cathecismo* etc.»

A palavra catechismo, como está' escripta repetidamente pelo Sr. Tavora, não é de boa orthographia. Recorra aos diccionarios, por esta vez ao menos, que não perderá' o sua orthographia *suas generis*, como ja é o seu estylo.

Além disto é fastidiosa a repetição de palavras n'este trecho. Seria mais harmonioso, dizer-se: faça-se da Constituição e do Codigo um catechismo, ou então: faça-se da Constituição um catechismo, do Codigo criminal, outro.

Diz, finalmente:

« A estes pontos capitaes annexei idéas que julgo *de necessidade e proveito de serem admittidas*, como garantia real em favor da instrucção publica.»

O que fica transcripto não será' portoguez?! Desejáramos que o Sr. Tavora regesse tão mysterio de palavras que tão anchamente submette á apreciação publica.

Receba pois o Sr. director um *incontestavel quinão de mestre*, e emende assim a sua algaravia:

A estes pontos capitaes annexei idéas *cuja admissão julgo necessaria e proveitosa* como garantia etc.

Não acha S. S. que a phrase assim é genuinamente portugueza?

Não queira o Sr. Tavora oppôr ás nossas correcções os erros typographicos, pois nos consta que o Sr. director costuma tirar as provas de todo o seu expediente, e até mesmo das pequenas noticias da gazetinha em que declara ter visitado á *noite a escola nocturna etc.*, no que obra bem, pois assim procura zelar os traços physionomicos de seu original estylo.

Agua de florida de Murray e Lanman.

Na verdade é cousa estranha e para admirar que este delicado e precioso perfume, tendo sido manufacturado ha mais de vinte annos, exclusivamente para os mercados da America do Sul e das Antilhas, e estimado por toda a população da America Hespanhola, em preferencia a todas as mais essencias e aguas de cheiro, só ha pouco viesse a ser finalmente introduzido pela vez primeira neste paiz depois de tão largos annos de existencia! O afficaz e louvavel promptidão que as nossas bellas patricias mostraram na adopção do mesmo, prova que as senhoras brazileiras, as quaes a preferem a' propria *agua de colonia*, não dão mais que um justo apreço a delicada pureza do aroma.

Os abaixo assignados, viuva e filhos do Dr. Feitosa, commovidos do mais profundo reconhecimento, agradecem á todas as pessoas que assistiram ás exequias, missa do setimo dia, e ao memento funebre, que se celebraram pelo descanso da alma de seu finado marido e pai, e especialmente agradecem as honradas corporações, que por meio de suas respectivas commissões dignaram-se comparecer ao mesmo memento funebre.

A todos aquelles, que promoveram e contribuiram para a celebração deste importante suffragio, [illegible]

[illegible] sado para com seu amigo finado.

Aproveitam ainda a opportunidade para agradecerem ao Illm. Sr. Dr. Carolino Francisco de Lima Santos os relevantes serviços que, quer como medico, quer como amigo, prestou incansavel ao sempre lembrado finado, ja' durante a sua cruenta e pertinaz molestia, ja' depois de seu fallecimento, não se poupando a qualquer especie de sacrificio.

A todos em geral, e a cada um em particular, se confessam os abaixo assignados sincera e eternamente gratos.

Maria Adelaide do Nascimento Feitosa.
Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.
Vicente Augusto do Nascimento Feitosa.
Leoncio Godofredo do Nascimento Feitosa.
Maria Adelaide Feitosa Lima.
Miguel Archanjo do Nascimento Feitosa.
José Archangelo Rodrigues Lima.

A chimica da medicina.

Uma das descobertas importantes, que a sciencia medico-chimica tem feito ultimamente, é que as propriedades curativas de qualquer substancia, existe somente em uma ou mais das partes de que ella se compõe. Assim os effeitos medicinaes do opio, são unicamente devidos a' morphina que elle contém, a qual constitue uma 18ª parte do seu peso, sendo as outras 17 partes, gommas e materiaes inertes ou offensivos.

Foi o grande chimico e medico americano Dr. Ayer, que trouxe esta descoberta ao publico nas suas preparações caseiras. E o grande poder que tem o extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer, para renovar o sangue e purificar o systema, é devido ao seu systema especial de empregar sómente as virtudes curativas das plantas, que entram na sua composição.

COMMERCIO.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação.

Os senhores accionistas podem receber o 4º dividendo de 4 0/0 do capital, devendo entregar as acções para se inutilisarem, das 10 horas ao meio dia.

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 4	102:992$742
Idem do dia 6	56:930$633
	159.923$375

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	—	
» com generos	—	
Volumes sahidos com fazendas	214	
» » com generos	390	
		604

Descarregam hoje 7 de abril

Barca ingleza—*Imogene*—carvão.
Barca ingleza—*Neptune*—idem.
Barca ingleza—*Semiramis*—idem
Sumaca hespanhola *Traviata*—vinhos.
Brigue prussiano—*Vollinguer*—farinha de trigo.
Brigue norueguense—*Veranda*—carvão.
Brigue inglez—*Result*—idem.
Brigue inglez—*Ravensul*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 4	7:384$969
Idem do dia 6	2:638$887
	10:023$856

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 4	19:532$986
Idem do dia 6	10.793$579
	30:326$564

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 6.

Pará—Palhabote nacional *Protector*, capitão Joaquim Luiz Gonçalves Penna, carga assucar e outros generos.

Pará—Palhabote nacional *Sobralense*, capitão Antonio Gomes Pereira, carga assucar, vinho e outros generos.

Barcelona — Brigue hespanhol *Urania*, capitão Juan Mauritani, carga algodão.

Observação.

Não houveram entradas.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida aos proprietarios de predios e sitios foreiros ao patrimonio dos orphãos a' cargo desta Santa Casa, para que tratem de pagar os foros que se acham a dever, e cujos conhecimentos estão em poder do procurador Herculano Olegario Ribeiro Castro, a quem se poderão dirigir na rua da Conceição n. 3.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 15 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Perante a camara municipal desta cidade continuará' em praça no dia 7 do corrente, para ser arrematada por quem menor preço offerecer a obra dos concertos de que necessita o açougue publico da freguezia de S. José, orçada na quantia de 9:603$860, aquelles que pretenderem arrematar compareçam no dia citado no paço municipal, munidos de fiança idonea, e legalisada na forma da lei.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 4 de abril de 1868

Luiz José Pereira Simões,
Pro-presidente.
Francisco C. da Boa-viagem,
Secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico que o Illm. Sr. thesoureiro desta Santa Casa, no dia 20 do corrente pelas 10 horas da manhã, no salão da casa dos expostos, fará' pagamento as amas que se apresentarem conduzindo as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 4 de abril de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico que a Illm.ª junta administrativa concedeu ainda o prazo improrogavel de 30 dias aos proprietarios dos predios da rua da Roda foreiros a' mesma Santa Casa para pagarem os foros que se acham a dever, e previne a' aquelles que nesse prazo não realizarem seu pagamento que se lhes proporá' acção de commisso.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Por esta secretaria [illegible] Apipucos; [illegible] districto da freguezia da Boa-vista, o escravo [illegible] dicto, que declarou pertencer a Francisco Gomes de Andrade, residente no lugar denominado Thomé, da freguezia da Gloria do Goitá.

Secretaria da policia de Pernambuco, 6 de abril de 1868.

O secretario
Eduardo de Barros F. de Lacerda.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer sciente á quem interessar, que os bens pertencentes á capella de N. S. dos Prazeres, não só os doados pelo Mestre de Campo Francisco Barreto de Menezes, como os posteriormente adquiridos com diversos onus pios, na falta de cumprimento dos quaes em de passar aos herdeiros do instituidor, e com a extincção destes á mesma Santa Casa, não podem ser alienados debaixo de qualquer pretexto, sob pena de serem annulladas taes transacções.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia, convido a todos os respeitaveis irmãos, para que se dignem comparecer no dia 9 do corrente as 10 horas da manhã, na igreja de Nossa Senhora do Paraiso, afim de assistirem a exposição solemne do Santissimo Sacramento, que deve nesse dia e hora ter logar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de abril de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela subdelegacia da freguezia de S. frei Pedro Gonçalves do Recife se faz publico, que acham-se recolhidos a casa de detenção os escravos seguintes: Antonio, preto, que diz pertencer a Francisco Cavalcanti; Manoel, cabra, que diz pertencer a André Avelino de Paiva, morador na Parahyba, e Firmino, preto, que diz pertencer a Maximiano Candido Fragoso, morador em Iguarassú, tendo sido tomado em mão deste ultimo escravo um cavallo alazão, que diz ter furtado em terras do engenho Paulo, quem se julgar com direito aos ditos escravos e cavallo, compareça nesta subdelegacia, que provando lhe serão entregues.

Subdelegacia do Recife, 3 de abril de 1868.

O subdelegado,
Luiz Antonio Gonçalves Penna.

Consulado de Portugal em Pernambuco.

Pelo presente são convidados os Srs. credores á massa do ausente João Pinheiro Rocha, que teve estabelecimento de molhados no pateo da Penha n.... a irem ao consulado de Portugal em Pernambuco para receberem o que lhes tocou em rateio na massa daquelle ausente.

Consulado da nação portugueza em Pernambuco, 3 de abril de 1868.

O chanceller
Antunes Guimarães.

Santa casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife convido a todos os respectivos irmãos para que se dignem comparecer no dia 9 do corrente as 10 horas da manhã na igreja de Nossa Senhora Paraiso afim de assistirem a exposição solemne do Santissimo Sacramento que nesse dia e hora terá' lugar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de abril de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO DE S. ISABEL.

Segunda-feira 13 de abril

Mr. Hermann tem a honra de annunciar ao respeitavel publico desta cidade que elle dará' seu penultimo espectaculo de prestidigitação, segunda-feira 13 do corrente, com o auxilio de sua senhora, sendo o programma inteiramente novo.

PRIMEIRA PARTE.

1.º—A bolça.
2.º—A cadeira electrica.
3.º—As velas maravilhosas.
4.º—Os cordões chinezes.
5.º—A ilha das Canarias.
Intervallo de 20 minutos.

SEGUNDA PARTE.

Por Madama Rosalia Hermann.
1.º- Grande cavatina—de Roberto do Diabo—de Meyerbeer.
2.º- La Gioja—grande valsa de—Kieldel.
15 minutos de intervallo.

TERCEIRA PARTE.

1.º—As tres bolas do diabo.
2.º—A caixinha mysteriosa.
3.º—O contrabandista.
4.º—A dupla vista.

N B. Pode-se procurar bilhetes desde já no hotel da Europa, das 11 as 3 horas da tarde, e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

1ª ordem.	12$000
2ª dita.	15$000
3ª dita.	8$000
Cadeiras.	3$000
Platéas.	2$000
Galerias.	1$000

Cada camarote tem direito a 6 entradas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

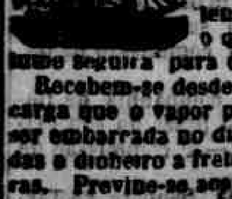
Dos portos do norte é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Santa Cruz*, commandante D. Manoel Ferreira, o qual depois da demora do costume seguirá' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 37, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não exceda a 8 palmos cubicos de medição e 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites deverá' ser embarcada como carga.

Não se recebe carga para o Rio de Janeiro.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



E' esperado dos portos do sul até o dia 8 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 37, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não exceda de 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites deverá' ser embarcado como carga.

Não se recebe carga para o Ceará.

PARA O PORTO

[illegible] carregar [illegible] com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 28.

PAGINAÇÃO INCORRETA

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
[illegible]

[illegible] seguirá para o [illegible] no dia [illegible] do corrente, as [illegible] horas da manhã. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 11 do corrente as [illegible] horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA
DAS
Messageries Imperiales

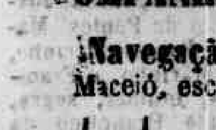
Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Navarre*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Imperial marinheiro
Para o Rio de Janeiro.

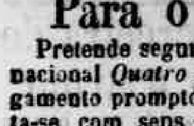
Segue em poucos dias o brigue *Imperial Marinheiro*, tem boa parte do seu carregamento prompto: para o resto atratar com Tasso Irmãos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Ciquiá*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Quatro Irmãos*, tendo parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com seus consignatarios Antonio Luiz Martins Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Para Lisboa

Segue sem demora a barca portugueza *Constante III*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão, na praça do commercio.

Para o Rio de Janei o.

Pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tendo parte do seu carregamento promptto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio a' rua da Cruz n. 57.

Porto

Para o referido porto pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Garibaldi*, recebe carga a frete: a tratar com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66, ou a bordo com o capitão.

BAHIA

Segue com brevidade o patacho nacional *Monteiro*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende sahir com a maxima brevidade possivel, por ter a maior parte do carregamento prompto, o brigue brasileiro *Trovador*; para o resto que lhe falta e escravos a frete. trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C. praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

LEILÕES.

LEILÃO

De um sitio na Capunga porto do Lasserre n. 15, com casa de pedra e cal, cocheira, senzala, portão ao lado, cacimba com excellente agua, tendo a casa grande sotão, o sitio todo murado, muitos arvoredos de fructo bem como larangeiras, sapotizeiros, fructa-pão etc. etc.

HOJE

O agente Martins fara' leilão autorisado por um estrangeiro que se retira para a Europa, do sitio acima, no armazem da rua do Imperador n. 16, ao meio dia.

LEILAÕ

De 49 caixas com cerveja allemãa, 9 caixas com vinhos e 12 barris com presuntos em calda.

HOJE

O agente Pestana vendera' em leilão por conta de quem pertencer os generos acima avontade no dia acima as 11 1/2 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

Leilaõ

De um guarda vestido de amarello, um dito de nogueira, duas mobilias de amarello com pouco uso, uma excellente cadeira para estudo e ao mesmo tempo para dormir-se a sesta, diversas duzias de cadeiras de amarello novas e de páo d'oléo, obra do Porto muito fortes, 2 camas francezas de amarello com pouco uso, duas grandes mesas de nogueira com tampo de pedra, tres camas de ferro com [illegible] de mola, um jogo de bagatella, mesas, marquezas, [illegible], apparelhos de porcelana para almoço, machinas para café, candelabros, globos e outros muitos objectos que estarão patentes.

HOJE

O agente Martins [illegible] no armazem da rua do Imperador n. 16, as [illegible] horas em ponto, sem [illegible] de preço.

[illegible]

---

e proprio para viagens de quem mora no campo, como muito desejavel para quem sabe apreciar taes vehiculos [illegible]

[illegible] as 11 [illegible] a' rua do Vigario [illegible] dos Srs. Johnston [illegible]

AVISOS DIVERSOS.

— H. Lobehour, subdito allemão, vai a' Europa

— Aluga-se um sitio [illegible] conhecido pelo sitio do Villiers, que tem muitos arvoredos de fructo, como sejam coqueiros, larangeiras, mangueiras [illegible] e um viveiro de peixe: quem o pretender procure tratar ou no mesmo sitio ou no sitio visinho do Sr. Joaquim Tristão de Araujo.

Cosinheira

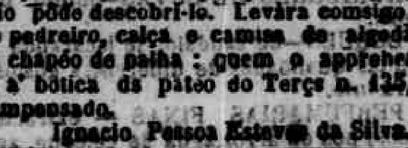
Precisa-se de uma cosinheira para casa de pequena familia estrangeira: a tratar na rua do Trapiche Novo n. 40.

N. 33

Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua da Guia n. 33; a tratar no Recife rua da Cadeia n. 44.

— O abaixo assignado, sendo responsavel pelo menor João Constancio da Silva Neves, de côr parda, idade de quinze annos, aprendiz do mestre pedreiro Manoel do Carmo Ribeiro, roga ás autoridades policiaes que lancem sua vigilancia sobre elle, por ter desapparecido desde o dia 28 do passado, e, apezar dos esforços que tem empregado, ainda não pôde descobri-lo. Levára comsigo uma colher de pedreiro, calça e camisa de algodão de riscado e chapéo de palha: quem o apprehender, dirija-se a' botica do pateo do Terço n. 125, que será recompensado.

Ignacio Pessoa Estevão da Silva.



Na rua da Cadeia do Recife n. 50 precisa-se de uma ama para cosinhar.

— Precisa-se de uma preta, forra ou escrava, para o serviço interno da casa de uma só pessoa solteira e para vender na rua: a tratar na rua estreita do Rosario n. 21 segundo andar.

— Precisa-se de algumas costureiras para coser vestidos. A tratar na rua do Imperador n. 23 primeiro andar; das 9 as 11 da manhãa e as 4 da tarde.

— Gabriel Antonio scientifica a quem interessar possa que pagou a execução que lhe moviam os Srs. Guimarães & Lima pelo juizo commercial, escrivão Falcão, não podendo conseguintemente ter logar a arrematação que foi annunciada por edital de 12 de março, visto como pelo pagamento ficou extincta a penhora.

Peixe vivo

Quarta, quinta, sexta-feira e sabbado, pescam-se os viveiros de Miramar, ao pé da ponte de Motocolombó.

Peixe peixe

Quinta e sexta-feira santa, pesca-se no afamado viveiro do Muniz.

Dinheiro a premio

A' rua do Rosario da Boa-Vista n. 2, se dirá quem dá 1:400$, e as condições com os quaes se effectuarão.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro na rua da Praia n. 7 armazem do Boi.

— Estevão José da Motta, cidadão Brasileiro, vai a Europa.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Direita n. 85 e a loja do sobrado atraz da Matriz de Santo Antonio n. 12: a trataar no primeiro andar do sobrado da rua das Cruzes n. 9.

— Fugio no dia 29 uma preta de nome Antonia, de meia idade, já tem cabellos brancos, é feia de cara e tem ella toda picada de bexigas: quem a prender, leve a sua senhora na rua do Amorim n. 8 ou no trapiche do Cunha, que será bem recompensado.

— Fugio no 1º do corrente a escrava por nome Rosa, que representa ter de 26 a 27 annos, é alta, secca do corpo, côr fula, tem uma perna alguma cousa enchada proveniente de erysipella que soffre. Esta escrava costuma a embriagar-se e fica muito atrevida, julga-se estar acoitada em algum cazebre em Santo Amaro, aonde tem bastantes conhecimentos; protesta-se com todo rigor da lei, contra quem a tiver occulta. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e levem ao seu senhor João Pereira Montinho, morador na rua da Aurora n. 40, que será bem recompensado.

— Acha se recolhido a casa de detenção desde o dia 30 de março proximo passado, á ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio do Recife, o pardinho de nome Salustiano, que diz ser escravo de Manoel Joaquim Pereira Mello, morador na comarca de Garanhuns; quem fôr seu senhor, que appareça neste juizo munido de seus documentos para lhe ser entregue.

— Na rua da Aurora n. 24 segundo andar, continua-se a precisar de um cosinheiro, para o serviço de uma pequena familia.

— Na rua do Imperador n. 73 segundo andar, precisa-se de uma cosinheira, e bem assim de um creado para compras e mais serviço de casa.

Advertencia!

A verdadeira louça—Barbalho—só se vende neste deposito do pateo do Terço n. 12. Aqui não ha falsificação, não acontece assim, porém, nas mais partes que vendem louça fabricada em outras officinas, com barro salgado, resultando engrossar e não adoçar nem mesmo esfriar agua, não obstante venderem por Barbalho: vendem mais em conta e isto basta para illudirem a boa fé de quem compra, cegos, ignorantes e sem conhecimento, acontece, pois, queixarem-se que não presta sendo Barbalho, não faz boa agua!

Creio até ser mais aprefeiçoada, bem brunida isto basta para esperiencia, pois sendo mais perfeita é mais encontra!

Alerta com os traficantes!!! A casa acha-se bem sortida de novo e variaveis gostos de quartinhas brancas e incarnadas, conforme o barro.

Paris, 36, Rua Vivienne, D

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF SANG

20,000 curas das impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alterçoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo [illegible] BANHOS MINERAES tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo; empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU

Este Xarope Citrado de Ferro de CHABLE, cura [illegible] tamente qualquer [illegible] relaxação, e debilidade, igualmente as flores e dores brancas das mulheres. — Esta injecçao benigna se emprega-se com o Xarope de Citracio de Ferro.

Hemorroidas. Pomada que as cura em [illegible] dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra as affecções cutaneas e comixoes

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

[illegible] cada frasco vai acompanhado de um [illegible]

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Paris, que cer[illegible] ficarão tanto á sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxo, Gripe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina [illegible]

A Salsaparrilha DE AYER

[illegible]

O extracto composto de SALSAPARRILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, [illegible] é composto segundo as leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias, e dos principaes estados da Europa.

A SALSAPARRILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar*, do *mal do figado*, *e estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetite, Fraqueza e moleza em todo corpo; Mão cheiro da bocca, semblante pallido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca; Digestão fraca e apetite irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparrilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparrilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira, Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SALSAPARRILHA DE AYER
Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A nevralgia, convulções, erysipelas, enfermidades cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de salsaparrilha, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo as leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias, e dos principaes estados da Europa.

A salsaparrilha de Ayer, é especialmente eficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*, por si não é tão destruitiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, *e estomago*, *affecções do cerebro*, *rheumatismo e affecções dos rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetite, fraqueza e moleza em todo corpo; mão cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca, ; digestão fraca e apetite irregular, ; ventre inchado e evacuação irregular; quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins*, e dos orgãos digestivo e uterino. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *turberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas cosequencias, na

Salsaparrilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI SYPHILITICO CONHECIDO

cura permanentemente as peiores fórmas de simphilis e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção, arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

[illegible]

[illegible] as preparações de Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O ESPECIFICO [illegible]

[illegible] remedios [illegible] tem origem na mesma causa e produzindo os mesmos effeitos, porém em grão differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento.

A causa, sabe-se, são effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação podre dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insedioso que se absorve pelos pulmões e penetra no sangue, de sorte que a molestia ás vezes acumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir-se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sesões da maneira seguinte: uma intensa irritação no systema faz concentrar todo o sangue no corpo nos excretorios internos, —o figado, os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados de sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa do periodo frio.

A febre é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja-se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravez do outro excretorio chamado pelle; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro.

Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças, renova no outro dia a luta desesperada.

É evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. A preparação que aqui offerecemos ao publico, se fôr empregada segundo as nossas direcções, preenchem estas condições, estimulando os grandes excretorios internos— o figado, o baço, e os rins— a separar do sangue o veneno offensivo e arrojá-lo do corpo.

Tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não teem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saude em geral.

A quina, ainda que seja o grande recurso, ás vezes produz effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudicial á saúde.

Entre os males produzidos por ella se encontra diarrhêa, dôres de cabeça, congestões cerebraes, vertigens, mal do figado chronico, incremento do baço, zunido nos ouvidos, cegueira, surdez, delirio, somno lethargico, causa tambem dôres rheumaticas e nevralgicas.

O remedio do Dr. Ayer.

PARA SEZÕES

Expulsa o veneno do systema e restitue a saúde,

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambocana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquel'es que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA
em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermicida, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSAPARRILHA DO PARA
OU
DEPURATIVO DO SANGUE
USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS, ULCERAS, VENEREAS.
PILULAS ANTI PERIODICAS
Contra as febres intermittentes, ou sezões
[illegible]

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz diminuir sem determinar affluencia de sangue ao cerebro [illegible]

[illegible]

PIANOS
DE
J. VIGNES
N. 55 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Os piannos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são mellodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmoni os e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES
16,—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pão-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.

TRABALHOS DE ASSUCAR.

Assucar candi.	Bombons.
Fructas seccas e crystalisadas.	Xaropes de diversas qualidades.
Ditas em calda.	Candilados.
Pastilhas de assucar de differentes qualidades.	Pastilhas de café com leite.
	Bombom fondant.
Amendoas confeitadas.	Pastilhas de rosa e limão.
Papeis finos com estalo para sortes.	Ditas do Hortelãa pimenta.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

AOS FUMANTES

Recebeu-se uma factura dos acreditados charutos da fabrica de José Furtado de Simas, os quaes se acham á exposição dos apreciadores no grande hotel Central, rua larga do Rosario n. 37.

Consta das excellentes marcas

Imperiaes.	Napoleões.
Guanabaras.	Amadores.
Exposição.	Nova exposição.
Liaes.	Normas de Havana.

Vendem-se em grosso e a retalho por preços mais razoaveis do que em outra qualquer parte, no grande hotel Central.

XAROPE
VEGETAL AMERICANO
ESPECIALIDADE
DE
BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhas bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
31 Rua larga do Rozario 31.
PERNAMBUCO

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.—*Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda quasi total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muitos remedios sem resultado, tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de composição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.— *Joaquim Pereira Arantes Junior.*

Estão reconhecidos.

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL
DE
TODAS AS QUALIDADES

as mais importantes do norte do imperio, pois pode produzir mais de mil chapéos por semana.

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Participam aos seus numerosos freguezes que apesar da grande difficuldade que ha nas transacções mercantis com a Europa, sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que lhe for feito, acceitando qualquer encommenda grande ou pequena, podendo até o comprador escolher previamente a fazenda com que se ha de confeccionar, o que será feito e contente e sempre com aquella modestia de preços que as suas relações com os principaes fabricas da Europa lhe permittem fazer, pois é bem conhecido de longa data que sempre se tem vendido por baixo do preço geral.

HOTEL CENTRAL
RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Este vasto e acreditado estabelecimento é sem duvida o que offerece maiores vantagens [illegible]

[illegible]

ILEGÍVEL

ANTIGA FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL
DE
MADAMA V. FALQUE,
N.º 4—RUA DO CRESPO—N. 4.

Neste estabelecimento, o mais antigo d'esta provincia, continua-se a vender todas as qualidades de chapéos de sol, e a fazer qualquer concerto e a cobrir de novo as velhas armações, quer de seda e lã, quer de algodão, para cujo myster tem um habil official, vindo da côrte. Achar-se-hão fazendas e armações proprias d'arte, á vontade dos compradores, e por commodos preços, visto receber-se directamente de Paris.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
Preparada a frio por Auguste Caors,
PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUCCESSOR NESTA CIDADE
DE
Aristides Salaset e J. Somm
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido,

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura dele uso oubas e ulceras syphiliticas serdidas. e empregedo com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano,t]

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz nas casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.º Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.º O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar às pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.º Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.º As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.º A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 34, afim de ser logo providenciada.

COLLEGIO DE SANTO AMARO
N. 5 Recife, rua do Trapiche N. 5,
Fundado em o anno de 1865;
Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sito á rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um excellente pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometria	Desenho
» Ingleza	Philosophia	Dansa

A abertura da aula elementar terá lugar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio, e os quartos do mesmo, estão á disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de desenho annexa á aula elementar [illegible] exija maior [illegible].

O director empregará todo o affinco e cuidado, não só, no [illegible] tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, [illegible] do seu estabelecimento.

GRANDE Liquidação
NA
O MOURO DE VENEZA
15 rua da Imperatriz 15.

Attendendo ás urgentissimas necessidades em que se acha o imperio da Santa Cruz, de mandar forças para o sul, o Mouro de Veneza, patriota como é, acaba de offerecer-se como voluntario da patria, afim de não passar pelo dissabor de ser arbitrariamente disignado para o serviço da guerra, como esses guardas nacionaes rebeldes, e por isso tendo elle de seguir brevemente para o Paraguay, approveita o ensejo de se despedir dos seus numerosos amigos e freguezes, e ao mesmo tempo para lhes lembrar que é esta a occasião mais favoravel de todas as pessoas surtirem suas dispensas, pois a modicidade dos preços dos generos existentes no armazem do Mouro de Veneza convida a todos fazerem o mais brilhante e optimo sortimento dos generos abaixo mencionados.

Admirem todos os preços seguintes, cheguem, vejão e comprem, e depois confessem que só uma rapida retirada, poderia ser a causa dos seguintes generos serem vendidos por estes preços, a saber:

Azeitonas de Elvas latas de 2 garrafas a 800 rs.
Ameixas francezas em latas cartões e bocêtas.
Assafates do Porto, terno de 10 por 10$500.
Arroz do Maranhão.
Alhos a 80 reis o molho.
Absintho verdadeiro a 1$800 a garrafa.
Balaios em grande quantidade para diversos misteres, como sejam: guarda roupa, costureiras fruteiras, e muito proprios para compras.
Conservas inglezas a 900 rs. o frasco.
Idem para peixe e pimenta a 400 rs.
Ostras, latas grandes a 1$200.
Vassouras americanas a 400 rs. cada uma.
Sal refinado em potes de vidro a 400 rs.
Biscoitos inglezes, perola, craknel, captans, arrovrote e outras marcas a 1$400.
Latas com pão-de-ló torrado a 1$500, este biscoito é magnifico e proprio para debeis estomagos.
Senouras a 640 rs. a lata.

DOCES

De goiaba fino em latas de 4 lb. por 2$200, há grande quantidade de caixões para diversos preços.
Melocotones excellente doce hespanhol em latas de 2 lb. por 800 rs cada uma.
Marmelada em latas ½ libra 1, 1½ e 2 a 800 rs. a libra.
Frutas de Lisbôa em doce a 500 rs. a lata.
Ervilhas portoguezas e francezas.
Farelo de Lisbôa a 6$000 o sacco.
Farinha de milho branco a 500 rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta a 400 rs. a libra e gomma 160.
Graxa em latas para sapatos a 1$200 a duzia.
Chocolate verdadeiro de Cuba a 1$200 a libra.

VINHOS

Grande quantidade de vinhos engarrafados Malvazia verdadeiro a 2$000 a garrafa, Lagrimas do Douro, Feitoria de Chamtegue, Camões, Abrantes e outras muitas marcas para diversos preços em pipas, do Porto, Menezes e Chamisso, a 800 rs. a garrafa Muscatel de Setubal, oh! que pingal é digna do maior apreço, e com preferencia para o bello sexo, Figueira superior a 560 rs. a garrafa deste genero todos dizem ser bom, mas desenganem-se que o verdadeiro só há no activo Mouro de Veneza á rua da Imperatriz n. 15, isto é, com pequenas excepções, vinho branco proprio para missa a 640 rs a garrafa, tambem temos de Lisbôa em pipas a 500 rs. a garrafa e 3$500 a canada, dirão alguns collegas que o Mouro de Veneza, barateiro como se annuncia, venda o vinho caro, mas é que elle serio como é, não deixa de dormir de noite para andar as voltas com as pipas pejando-as de misturas nossivas.

LICORES FRANCEZES

o que ha de mais estomacal e delicioso como sejam creme d'ouro, de amendoa, de alpercche, de nettão, pecego, morangos, ortelam, pimenta e Moka, destas marcas custam de umas 1$500 e de outras 2$000 a garrafa.

MANTEIGAS

Ingleza superior a 1$200, 1$000 e 800 rs. a libra da que vende o Mouro por 1$200 custa 1$500 em outra parte.
Presuntos seccos de Hamburgo superior a 640 rs. a libra.
Linguiças e lombos preparados no Archipelago, açoriano em latas de 5 libras por 3$300, mas é bom.
Tijolo para limpar facar, em pó a 100 rs. a libra.
Figos em caixões de 8 libras por 2$500, ha muito que não os há tão bons.
Passas em cartões 1$000 rs. cada um.
Velas de spermacete, de carnaúba e composição a.

CHARUTOS DE HAVANA

O Mouro de Veneza, declara a seus freguezes que acaba de receber por intermedio de outra casa superiores charutos da fabrica de Manoel de la Salla, denominados Regalia Britannica. em caixas de 50 por 5$000 rs. cada uma, o Mouro declara em tempo que não vende só aos freguezes.

LOJA DE ♥ JOIAS
N. 2 D N. 2 D.
CORAÇÃO DE OURO.
ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma dadelicada mãosinha de moça com piugente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

ATTENÇÃO

Continua fugida desde principios de março passado, a escrava Isidora, crioula, idade 30 annos, alta, bem parecida, falla desembaraçada, muito regrista, tem uma cicatriz em um braço, proveniente de uma facada, dentes limados: levou vestido e chale preto, costuma quando foge andar dentro desta cidade e pelos arrabaldes. Protesta-se empregar o rigor da lei contra quem a tiver acoutada: quem a pegar leve a ao senhor Sebastião Marques do Nascimento, na rua da Imperatriz n. 6, loja de louça, que sera' bem recompensado.

— Encomma-se roupa de homem com presteza: na rua do Caldeireiro n. 44.

SEMANA SANTA
EM A
Galeria recreativa
17.—RUA DA IMPERATRIZ—17

Estarão expostas todas as vistas da Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, sendo a colecção de 300 vistas [illegible]

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem: na rua Augusta n. [illegible]

— [illegible]

— Na rua Imperial n. 26 precisa-se de pretas para vender bolo.

Boleeiro

Precisa-se de um boleeiro que tenha boa conducta e seja fiel, preferindo-se estrangeiro ou escravo de pouca idade: na rua das Cruzes n. 36, 1º andar.

Irmandade das Almas erecta na matriz do Santissimo Sacramento da Boa-vista.

Por deliberação da mesa regedora desta irmandade convido a todos os nossos irmãos para que se-digne comparecer em nosso consistorio no dia 8 do corrente as 6 horas da manhãa para encorporados acompanharmos a procissão do Senhor aos Enfermos que tem de sahir da mesma matriz para o que fomos convidados pela respectiva irmandade. Consistorio da irmandade das Almas, da matriz da Boa-vista 6 de abril de 1868.

O escrivão,
Antonio Francisco de Moraes.

— Antonio José Ferreira Monteiro, vai ao Ceará.

— Offerece-se um caixeiro brasileiro com pratica de taberna e dá fiador a sua conducta: na rua da Penha n. 30.

Trocam-se

[illegible]

— [illegible]

ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ.
RUA NOVA N. 7.
PERNAMBUCO.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

BOTINAS PARA SENHORAS—setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas, a ultima moda.
BOTINAS PARA MENINAS—bello sortimento de muitas qualidades e preços.
BOTINAS PARA CRIANÇAS—proprias para baptisados e passeios.
LUVAS DE PELLICA—do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras muitas côres da moda e sempre frescas recebidas por todos os vapores.
ABRIDORES DE LUVAS—muito finos de madeira.
LEQUES—de sandalo, de jacarandá e de outras muitas qualidades de differentes gostos e tambem para luto.
PERFUMARIAS FINAS — extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.
CHAPEOSINHOS—para senhoras a ultima moda e de lindos gostos feitos a capricho de uma das melhores modistas de Paris.
ESPELHOS—de differentes modellos e tamanhos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.
CAIXINHAS DE COSTURAS—de novos gostos, ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.
BRINCOS—de ouro bom e de lei escolhidos a ultima moda de Paris para senhoras e para meninas.
PULCEIRAS — de ouro da mesma qualidade muito bonitas para senhoras e para meninas.
BOTÕES—de punhos, de abertura, trancelins, correntes e chaves para relogios.
COFRES—pequenos mui delicados para guardar joias.
ALBUNS—de velludo e de marroquim de varios tamanhos para retratos.
BOLCINHAS E CESTINHAS—de seda e de velludo para presentes e importantes para braço de meninas a passeio.
OBJECTOS DE PHANTASIA—muito bellos para toilet.
COQUES—para senhoras, de bom gosto e da ultima moda.
SAPATOS—de lustro e de couriuho branco com saltos para senhoras.
SAPATOS—de tapete charlote, avelludados e de Lisboa para senhoras, homens, e meninos.
SAPATOS—de borracha para senhoras, homens e meninas.
JARROS—muito pequenos e de porcellana.
OBJECTOS—de porcellana para botar banha.
BOUQUETS—de flores de porcelana com lindos jarros para mesas e para santuarios.
TESOURINHAS FINAS—para costuras e para unhas.
CHAPEOS DE SOL DE SEDA—de côres para meninas e senhoras.
REGISTROS MUITO FINOS—é delicados, feitos de papel de palha de arroz.
CAIXILHOS — pequenos para collocar retratos.
BENGALLAS—muito ricas de canna verdadeira e castão de marfim o melhor possivel.
BOTINAS—para homem bom sortimento escolhido dos melhores fabricantes.
BOTINAS—de differentes qualidades para meninos.
SAPATÕES—de bezerro para homens e meninos e de lustro para senhoras.
SAPATÕES—de brim branco para homens.
SAPATOS—de lustro com salto para homens.
SAPATOS—abotinados de muitas qualidades para meninos.
BOTAS—russianas e meias botas da melhor qualidade que tem vindo neste genero.
PERNEIRAS—e meias perneiras de igual qualidade.
CHICOTES—fortes para viagem, cabos de martellos e de outras muitas qualidades.
MANTAS—de feltro muito boas e de novos padrões.
LUVAS — de camurça proprias para montaria.
LUVAS DE FIO—da Escossia brancas e de côres para homem e de novos gostos para senhoras.
LUVAS—de seda braca, pretas e de outras côres para senhoras.
BOLÇAS—e saccos de tapete para viagens em caminhos de ferro.
MALAS E BOLÇAS—de differentes tamanhos para viagens embarcadas.
CAIXINHAS—com doce confeitado francez para presentes.
PAPEL—arrendado proprio para enfeitar bandeijas de bolos e caixas de doce etc. etc.
TALHERES—finos para meninos.
MEIAS—para meninos, para senhoras e para homens.
PENTES—de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barbas, ditos de marfim mui finos para tirar caspas.
ESCOVAS—para facto, ditas para cabello, ditas para dentes, ditas para unhas.
CANIVETES—finos para penas e para costuras com tesourinha.
OCULOS—de bufalo e de aço o mais fino possivel.
LUNETAS—de tartaruga e de bufalo e de aço.
BENGALAS—para meninos e para homens.
CHICOTES—de baleia cabos de marfim e outros de differentes qualidades.
GRAVATAS—de seda preta e de cores.
CARTEIRINHAS—de diversos gostos para dinheiro.
PONTEIRAS—para fumar charutos e cigarros muito boas e facil de quilotar.
OBJECTOS—de porcelana para depositar cinza de charuto e cigarro.
CHARUTEIRAS—e cigarreiras de palha muito bonitas.
CACHIMBOS—de bonitos modellos e muito baratos de uma duzia para cima.
VELAS—á gaz nova invenção para candelabros e lanternas.
VENESIANAS—transparente para janellas.
GAIOLINHAS—de arame de varios tamanhos e modelos bonitos para passarinho.
GLOBOS—de papel de côres para illuminação.
ABAT-JOUR—de papel transparente para candieiros e para lanternas de piano.
CORDAS—para violão.
LANTERNAS—magicas, pequenas e grandes com phantasmagorias.
FIGURAS—pequenas de porcelana em pares para cima de mesa.
PHOTOGRAPHIAS—magicas.
OLIADOS—para mesas de muito boa qualidade, novos padrões, e baratos de uma peça para cima.
MOLDURAS—douradas de larguras sortidas para quadros.
ESTAMPAS—de paisagens, de cidades, de figuras e santos.
ESTERIOSCOPOS—com interessantes photographias coloridas e transparentes de figuras e das melhores ruas, Boulevards, praças e passeios de Paris.
ACORDIONS—e concertinas o que ha de melhor deste genero.
COSMORAMAS—grandes e pequenos com 50 ou mais vistas mui pitorescas e escolhidas a vontade do comprador.
REALEJOS—pequenos a grandes de 4 a 6 peças de musica, e com figuras de movimento.
JOGOS—de dominó e outros diversos.
CAIXINHAS—de musica e realejos pequenos para meninos.
OBJECTOS—de magicas para divertir familias.
CESTINHAS—de [illegible]
ARGOLAS—de [illegible]
[illegible]

COMPANHIA PERNAMBUCANA
Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharia, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos esses artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono de este estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

RETRATOS

J. Ferreira Villela, photographo da casa imperial e premiado nas duas ultimas exposições de 1866, continúa a tirar retratos por todos os systemas photographicos na sua antiga officina a' rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Retratos em vidro, em porcelana e em talco com as côres naturaes,
Retratos em papel,
Retratos carte-album e
Retratos em cartões de visita a 2$000 a duzia.

Ha 12 modelos diversos de cartões de luxo bristol, porcelana, dourados e lithographados para collarem se os retratos, cartões de visita a escolha da pessoa que se retrata, sem por isto haver augmento de preço.

Tem um variado sortimento de caixinhas, passe-par-touts e molduras pretas e douradas, de alfinetes simples, e de alfinetes com folhagens e cravações com pedras preciosas, assim como cassoletas de ouro e vidro para collocarem-se retratos. As joias são de ouro de lei.

Para liquidar-se vende-se

a 2$000 a duzia de lindas e perfeitas vistas stereoscopicas de quasi todos os paizes da Europa, assim como vendem-se excellentes stereoscopos por barato preço.

Chama-se a attenção do publico para os retratos feitos na nossa photographia e expostos na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, à rua do Crespo; na sala de cortar cabellos do Sr. José Ricardo Coelho, à rua Nova; na casa de banhos, no pateo do Carmo, e na nossa galeria à rua de Cabuga' n. 18.

— André Manoel de Arruda, subdito portuguez vai a Europa.

— Perdeu-se um livro com diversos papeis e recibos de Hyppolito Martins Gomes de Pinho, da rua do Sebo até a estrada de Sant'Anna: quem o tiver achado fara' favor de entregar no Gabinete Portuguez de Leitura, que sera' gratificado.

Anna Pontes da Fonseca Figueiredo, Anna Joaquina de Pontes Marinho, Joaquim de Pontes Marinho, Guilhermina Carolina de Pontes Marinho, Guilhermina Bezerra de Pontes Marinho e Francelina Bezerra do Valle Ramos, mulher, sogra, cunhados e cunhadas do tenente Francisco da Fonseca Figueiredo, fallecido na tomada do Estabelecimento, convidam aos amigos e parentes do fallecido para ouvirem uma missa por sua alma na igreja de Santa Rita, terça-feira 1 do corrente pelas 7 horas da manhãa, desde ja agradecem a todas aquelles que se prestarem a tão pio quão caridoso obsequio.

Veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo

De ordem da mesa regedora convido aos nossos carissimos irmãos a comparecerem no nosso consistorio, paramentados com seus habitos nos dias 5, 9, 10, 11 e 12 do corrente afim de assistirmos aos actos da semana santa que tem de serem celebrados no convento, a convite do Rmd. provincial do mesmo convento.

Secretaria 3 de abril de 1868.

O secretario,
Francisco José dos Passos Guimarães.

— Na rua Direita n. 68, officina de ourives, compra-se ouro e prata e relogios velhos de todas as qualidades.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— No pateo de S. Pedro n. 26 engomma-se com assêio e por preço razoavel.

O dr. G. A. Raposo da Camara (medico) tem aberto o seu escriptorio na rua da Cadeia n. 55—1º andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

— Precisa-se de um caixeiro pára taberna, não se olha a ordenado: na rua do Rangel n. 69.

Liquidação de ornamentos de igreja.

Na rua da Cadeia n. 55, 2º andar, vende-se ornamentos de igreja de todas as côres, umbellas e capas d'asperges, de damasco e de diversas qualidades, por todo preço, pois é para acabar.

— Aluga-se na rua da Cadeia do Recife n. 36, uma sala mobiliada e alcatifada tendo uma bôa alcova e mais um quarto pequeno, muito proprio para homem solteiro, e tambem aluga-se sem mobilia: a tratar no escriptorio da mesma casa 1º andar.

Methodo Castilho

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia que no dia 13 de abril esta' aberta sua aula na rua da Cruz do Recife n. 14, 2º andar, aonde recebe pensionistas e meios pensionistas por preços commodos. O mesmo professor promette muito se esmerar em adiantar os seus alumnos.

Attenção

Traspassa-se o arrendamento do engenho Poeta, perto da povoação do Caxangá, por tres annos, a quem convier comprar o machino á vapor do mesmo engenho e uma safra fundada: a fallar com o actual rendeiro, no sobrado ao pé da caixa d'agua, na Boa-Vista.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 3 horas da tarde as 5 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

— [illegible]

[illegible]

PREMIOS GARANTIDOS.

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acaba de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios :

N. 3000 um quarto com a sorte de 1:000$.

E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte das loterias a beneficio da matriz de Buique, que se extrahira' a 14 do corrente.

Preço.

Bilhete. . . . . 4$000
Meio. . . . . 2$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete. . . . . 3$500
Meio. . . . . 1$800

Manoel Martins Fiuza.

— Sahio á luz, e vende-se na livraria Encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 62, a obra seguinte :

FORMULARIO
OU
GUIA MEDICA

que contém a descripção de todos os medicamentos, suas dóses, e as molestias em que são empregados ; as aguas mineraes ; as plantas medicinaes indigenas do Brasil ; os symptomas e o tratamento resumido das molestias ; todas as formulas do novo codigo pharmaceutico, assim como a escolha da melhores formulas usadas na praxe medica, e muitas instrucções uteis

Pelo Dr. Chernoviz

Oitava edição, consideravelmente augmentada, e reformada segundo o novo codigo pharmaceutico francez de 1866, adoptado como pharmacopéa legal do Brasil ;

um volume de 972 paginas, com numerosas figuras no texto, preço 7$ encadernado.

Outras obras do Dr. Chernoviz

A' venda na mesma livraria

Diccionario de medicina popular

Terceira edição, muito augmentada, 3 volumes com 231 figuras intercaladas no texto, contendo ao todo 1,848 paginas. Paris, 1862.—Preço 20$000.

Historia natural recreativa

Um volume, elegantemente encadernado, em 8º, de 176 paginas, com 154 figuras intercaladas no texto. Paris, 1862.—Preço 4$.

Modo de conhecer a idade do cavallo

Preço 1$000.

ANJOS.

Vestem-se anjos, com gosto e esmero, sendo as roupas todas novas, e por preços rasoaveis ; na praça da Independencia ns. 37 e 39 se dirá' quem os veste.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar ou cosinhar para uma casa de pouca familia ; na rua das Cruzes n. 28, 1º andar.

— Quem precisar de 600$000 sob hypotheca de algum escravo : dirija-se a rua do Padre Floriano n. 71.

Diario do Rio de Janeiro

Os agentes do *Diario do Rio de Janeiro*, nesta praça, aceitam assignaturas e publicações para o mesmo *Diario*; a' tratar na rua da Cruz n. 66, escriptorio.

Aluga-se.

Um grande armazem na Ponte Velha n. 32.

Samuel Fewer Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taxas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas : a tratar na rua de S. Francisco n. 18.

AVISO

A irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. José, de acôrdo com o respectivo reverendissimo vigario, por motivos justos, transfere a procissão do Santissimo Viatico dos enfermos, para depois da paschoa, cujo dia sera' annunciado. Aproveitando a occasião scientifica a todos os fieis, que quinta-feira santa, pelas 11 horas da manhãa será celebrada missa cantada para a exposição do Santissimo Sacramento, que ficará' exposto em lausperenne, pelo resto do dia, até 10 horas da noite, com o brilhantismo que fôr possivel.

O escrivão,
José Elias d'Oliveira.

— O thesoureiro da irmandade do Senhor Rom Jesus dos Passos do Corpo Santo, pede aos irmãos que tem em seu poder capas pertencentes a irmandade, o favor de as ir entregar ao Sr. Vianna, na igreja.

— No dia 5 do corrente fugio a cabocola Luiza, de 24 annos, cheia do corpo, altura regular, cabello aparado, grande falta de dentes, levando uma trouxa com 4 vestidos e 2 chales, sendo um de merinó azul e outro preto de renda de 3 pontas, consta que se intitula forra como ja fez em Pedras de Fogo aonde havia sido ultimamente capturada : gratifica-se a quem a apresentar na Caes do Apollo n. 30, armazem de assucar.

Confraria de S. José d'Agonia

Por deliberação do nosso irmão provedor, convido a todos os nossos charissimos irmãos a comparecerem nos dias 9, 10, 11 e 12 do corrente, em nosso consistorio afim de em corporados assistirmos aos actos solemnes da semana santa, no convento de Nossa Senhora do Carmo.

Consistorio 6 de abril de 1868.

O secretario,
Antonio de Azevedo Neves.

— Pedro da Cunha Cavalcanti, morador no engenho Belgendo, freguezia de S. Vicente, comarca de Itambé, faz publico que fugio um seu escravo de nome Hylario, no dia 23 de março do corrente anno, com os signaes seguintes : preto crioulo, de idade 23 annos, sem ter barba alguma, de feições de rosto grosseira, e pelo mesmo rosto conserva espinhas, de olhos grandes, nariz chato, beiços grossos, tem falta de um dente na frente, falla grossa e descançada, de altura e grossura regular, agradavel para o serviço, e que pelo seu espirito [illegible] não deixará' de ser conhecido que é captivo, tem nas palmas das mãos cravo secco de calôr de figado, sendo sem duvida informado que segue para a villa do Limoeiro, e d'ahi para Bengalás, onde tem mãi e irmãos, tomando d'ahi destino para o sertão, ou para a capital de Pernambuco ou seus arrabaldes, e que se inculca ser forro para ser pegado para o Paraguay ; e avista destas informações, roga as autoridades policiaes a captura d'elle onde quer que se apresente e aos capitães de campo, e a qualquer pessoa do povo que o pegue, e o trazendo será bem recompensado do seu trabalho.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia : na rua [illegible] n. 43.

— Aos amadores de obras que [illegible], [illegible] que acaba de [illegible] exposto um grande sortimento novamente chegado.

Pateo do Terço n. 12.

O Corrêio previdente

EMPREGO

Precisa-se de um homem idoneo para exercer o logar de censor de um collegio de rapazes, não sendo pessoa que tenha necessidade de sahir diariamente para alguma occupação : quem se achar com as qualidades precisas para occupar esse emprego deverá' deixar em carta fechada nesta typographia, com o sobrescripto a M. P. da C., o seu nome, idade, profissão que tenha exercido, e morada actual.

45—Rua Direita—45.

Para a épocha actual é a melhor pechincha.

Borseguins para senhoras 31, 32, 33, 34.	3$000
Idem para meninas.	3$000
Idem francezes, inglezes, hespanhóes e brasileiros para homem.	5$000
Sapatos de lona para homem	2$ 00
Idem inglezes	4$000
Idem de borracha para senhoras. . .	1$800
Idem avelludados e encouraçados . . .	1$800
Chinelões do Porto	1$800

Existem neste estabelecimento um completo sortimento de calçados finos e muito modernos, que se venda em conta.

45—Rua Direita—45

— Precisa-se de um criado para uma casa estrangeira : na rua da Saudade n. 27.

— Precisa-se de um caixeiro para a taberna da rua do Nogueira n. 49.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias ; na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predio se mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

AO ZUAVO BRASILEIRO

Rua do Livramento n. 33

Sapataria nacional.

Neste estabelecimento se encontrara' constantemente um grande sortimento de calçado nacional, tanto para homem, para senhora e meninos, em porção e a retalho, o mais barato possivel e tambem se recebe encommendas.

Precisa-se

de uma ama para casa de pouca familia ; na rua do Cabugá n. 9, loja.

— Precisa-se de uma boa cosinheira : a tratar-se na rua do Trapiche Novo n. 8—2º andar, consulado americano.

— Aluga-se uma escrava perfeita cosinheira e engommadeira e com todas as habilidades ; na rua do padre Floriano n. 71—2º andar.

COMPRAS

Compra-se

Uma escrava de meia idade, que saiba cosinhar e engommar : na rua do Queimado n. 46, loja.

— Compra-se ouro e prata em obrás velhas na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se um pequeno sitio perto da cidade, ou mesmo uma casa terrea que seja na Boa-Vista e com bom quintal : a tratar na rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

COMPRA-SE.

Na rua do Amorim n. 33, uma escrava que saiba engommar e coser bem.

COMPRA-SE

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda : na rua da Cadeia, loja do azulejo n. 58.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte : na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades : a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

MOEDAS

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte ; na rua do Crespo n. 46—1º andar.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem : na praça da Independencia n. 22.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá', moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Moedas de ouro e prata

Compram Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia n. 62.

Guarda louça

Precisa-se comprar um usado, quem o tiver para vender va' a rua da Cadeia do Recife loja n. 9, para tratar-se o preço,

Ouro e prata

Compra-se moedas de ouro e prata com bastante premio : na rua da Imperatriz n. 12, loja de chapéos.

— Compra-se uma escrava de meia idade ou uma negrinha de 10 a 15 annos, basta que saiba cosinhar : a tratar na rua do Hospicio n. 40.

— Compra-se lornaes para embrulho : no pateo do Carmo n. 52.

VENDAS

Attenção

Vende-se um escravo de meia idade por preço commodo, proprio para o serviço de campo, trabalha de enxada, entende de plantas e tambem serve para tomar conta de algum sitio : quem pretendelo dirija-se a' rua do Pilar n. 72 2º andar, a tratar das 6 ás 8 e meia horas da manhãa e de 5 da tarde em diante.

— Vende-se o pequeno sitio, na estrada de João de Barros n. 7 : a tratar na rua do Sebo n. 54.

O mouro de Veneza

15—Rua da Imperatriz—15

Saccos de farello a 4$500.

Vende-se

Fabrica de cigarros e deposito da rua do Vigario n. 6, bem afreguezado : quem a pretender dirija-se a mesma.

Folha de flandres

A preço commodo : na rua da Cadeia n. 4, armazem de [illegible].

Superior farinha de mandioca.

Vende-se na rua do Amorim n. 43, a 1$000 e [illegible] o tratar [illegible].

Collares Royer

ou Anodines electricos magneticos

Reputação Acreditada

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos collares Royer já não é necessario, nem introduzir novidades [illegible] efficacia tem-se [illegible] felizes resultados e [illegible] hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de annunciar para um fim justo, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se conter livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer electricos magneticos.

Estabelecimento de descaroçar algodão.

Vende-se um estabelecimento a vapor de descaroçar algodão com excellente casa de pedra e cal sito na estrada nova da villa do Limoeiro, em chãos foreiros a camara municipal, com grande sitio com fructeiras, na beira do rio, tendo um vapor de força de 6 cavallos, 5 machinas grandes de facão, prença coberta e todos os mais pertenças e sobresellentes : a tratar no armazem n. 18, rua da Cadeia.

A' rua Nova n. 28, loja de miudezas de Antonio Pedro de Souza Soares, vende-se pelos baratissimos preços os seguintes objectos :

Linhas de novellos ns. 40—120, libra a..	1$800
Dita muito superior a.........	2$200
Ditas em caixas de 50 novellos muito boa	680
Duzias de cartões de superior linhas pretas e brancas a.........	160
Caixas com obreias de colla a.........	40
Ditas com nomes a.........	60
Ditas com pennas de 600 a.........	2$000
Peças de fitas de lãa de cores a.........	600
Grozas de botões de madripella a.........	800
Ditas de aço a.........	240
Ditas de louça lizos a.........	160
Ditas dourados para punhos a.........	2$000
Duzias de facas e garfos cabo de aço a...	2$800
Gravatas pretas e de cores a.........	500
Duzias de pares de meias cruas para homem muito boas a.........	4$000
Duzias de baralhos francezes muito finos a	2$800
Ditos portuguezes a.........	1$700
Latas com superior banha franceza a.....	280
Garrafas com agua florida verdadeira a..	1$400
Escovas para roupa muito finas a.........	500
Pentes para alisar com chapas de metal a	500
Ditos para luxos, duzia a.........	2$500
Sabonetes finos duzia a.........	1$200
Pentes voltados a 320.........	400
Sapatos de trança a.........	1$600
Caixas de phosphoros de cera, duzia a...	400
Ditos em ditas de folha a.........	1$400
Caixas de soldados de chumbo para meninos a.........	140
Duzias de caixas com colchetes.........	800
Ditas de grampas cabo de vidro de multas cores a.........	160

Preços admiraveis, candieiros dos mais aperfeiçoados gostos, pertences para os mesmos e outros muitos artigos que só com a vista do comprador, se mencionara' os preços.

A' rua Nova n. 28, Antonio Pedro de Souza Soares.

Attenção

N. 25—Rua do Livramento—N. 25

Deposito de tamanco e calçado nacional, o proprietario deste bem conhecido estabelecimento tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes que se acha de novamente sortido com um grande e completo sortimento de calçados de todas as qualidades, vende por menos preço do que em outra qualquer parte, como seja sapatos de tapetes a 1$200 ao par, ditos francezes de entrada baixa para homem a 3$000, botinas gaspeadas de couro de lustro a 2$500 : só no deposito de tamancos e calçados da rua do Livramento n. 25.

A 1$000

Vende-se sapatos de trança para homens e senhoras a 1$: na bem conhecida loja de miudezas da rua da Cadeia n. 50 A, paredo-meia ao Sr. Campos.

Farinha de mandioca

(Recentemente chegada de Santa Catharina.)

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, a bordo do palhabote *Guilhermina*, fundeado defronte do trapiche do Exm. barão do Livramento, e para tratar a bordo do referido navio com o capitão ou na rua do Trapiche n. 17.

— Vende-se por preço commodo a olaria da camboa do Remedio : a tratar com o proprio dono : na rua da Santa Cruz n. 22.

— Vende-se escrivaninhas proprias para viagem, custureiras, caixinhas, proprias para senhoras guardar joias, tudo de madeira e obra mui delicada, com bonitos dezenhos embutidos na mesma madeira, a preços commodos : na rua do Rosario loja n. 38, de Manoel José Lopes & Irmão.

— Vende-se uma bonita crioula, moça, perfeita engommadeira e cozinheira, e com outras habilidades, e uma crioulinha de 14 annos, com principio de costura, ambas sem vicios nem defeito algum : na rua da Soledade n. 52.

— Vende-se uma bôa escrava, cabra de idade de 20 annos, muito sadia, a qual sabe lavar, engommar, cozinhar e fazer todo o mais serviço de uma casa de familia, quem a pretender dirija-se a estrada real do Manguinho n. 7, das 9 horas da manhãa as 6 da tarde; na mesma casa tambem se compra um negro de meia idade, a casa é antes de chegar o Boqueirão da Estancia.

— Vende-se telhas e tijolos de alvenaria batida 15$ o milheiro, ditos de ladrilho a 38$, ditos de tapamento largos a 20$, ditos dito estreitos a 18$, e por muito menos do que em outra qualquer parte, enxameis, mãos travessar, ripas, cal branca e preta, areia de fingir, cimento e barro : na rua da Concordia, armazem do Sol n. 26

CHEGARAM

á loja de ourives do arco da Conceição,

pelo ultimo vapor, mais brincos a imperatriz, assim como de miosinha de novos modelos, e outros muitos de apurado gosto e das ultimas modas de Paris.

Engenho

Vende-se por preço commodo o engenho Pindobinha, corrente e moente, sito no termo de Ipojuca, comarca do Cabo, desta provincia o qual tem bôas terras e sufficientes, quer para o plantio de cannas, quer para criação de gado. Faz-se negocio ainda mesmo com parte a prazo : a tratar a rua do Collegio do Recife n. 20, escriptorio.

[illegible]

— Vende-se uma carga salobra, com leite : a tratar no Capibaribe sitio da viuva do Baro Sengalôes.

IGUAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 40,

loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva, [illegible] de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, [illegible] muito baratos,

a saber :

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.
Caixas de obreias de massa, 40 rs.
Ditas de ditas de colla, 80 rs.
Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.
Duzia de agulhas para machina 2$000.
Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1$200.
A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.
Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.
Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.
Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs.
Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.
Livros com estampas para meninos, 320 rs.
Ditos para rol de roupas, 120 rs.
Duzia de meias para senhora, fazenda boa, 4$000.
Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.
Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.
Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.
Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.
Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.
Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.
Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.
Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.
Carretéis de linha imperial com 100 jardas, 30 rs.
Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.
Duzias de meias cruas muito finas, 4$000.
Resmas de papel almasso pautado, 4$000.
Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$800.
Latas com superior banha franceza, 320 rs.
Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.
Ditos com oleo de babosa muito fino, 320 rs.
Garrafas com agua florida verdadeira, 1$500.

A AGUIA BRANCA

A rua do Queimado n. 8.

Por suas incessantes encommendas tem ultimamente recebido variado sortimento de differentes objectos, sempre de gosto e ultimas modas.

Ella porém usando da franqueza com que sempre se tem distinguido, confessa que, os preços actuaes não podem ser tão commodos como a' tempos eram, verdade essa que todos reconhecem e experimentam em qualquer genero que desejam comprar ; ainda assim, ella levada por seus principios de barateiro, continúa a sê-lo em relação as actuaes circumstancias. Ao menos em compensação das pequenas alterações que ha em alguns preços, supre a belleza e boa qualidade dos objectos seguintes :

Bonitas guarnições pretas para basquinas e vestidos.
Grande e variado sortimento de tranças pretas de vidrilhos com pingentes e sem elles.
Outro dito de ditas brancas conforme as pretas.
Outro dito de ditas de côres tambem com vidrilhos, sendo com pingentes e sem elles.
Outro bello sortimento de galões e enfeites de sêda, direitos e recortados, com vidrilhos e sem elles, e todos de novos e lindos desenhos.
Outro sortimento de botões pretos e de côres, todos enfeitados com vidrilhos, e alguns com pingentes, notando-se entre elles o bom gosto dos moldes inteiramente novos e aqui nunca vistos.
Bonitos e modernos pentes dourados.
Bonitos pentes de tartaruga obras, modernas e de apurado gosto.
Outros ditos igualmente bem feitos, para desembaraçar.
Outros tambem de tartaruga para tirar bichos.
E bem assim muitos outros objectos que serão presentes ao comprador.

Albuns.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber uma nova collecção de albuns para 24 a 200 retratos. Nesse sortimento vieram alguns que por suas perfeições, riquezas e bom gosto se tornam notaveis e merecedores de serem possuidos por quem possa, e saiba apreciar tão bellas obras.

A proposito de Albuns

A Aguia Branca tambem recebeu uma pequena quantidade de retratos notaveis, cujos caracteres são os seguintes :

Familia imperial franceza.
Rei e rainha de Portugal.
Imperador e imperatriz da China.
Lamartine e Alexandre Dumas.
Victor Hugo, e Thiers.
Washington, Johnson e Lincoln.

Tambem recebeu

Grande e variado sortimento de vistas para stereoscopos as quaes por suas novidades serão apreciadas pelos apaixonados de tão bello entretimento

Compareçam, pois, os pretendentes que serão bem servidos, na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Copos e latas com superior banha

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu de novo um completo sortimento de perfumarias finas, vindo em dito sortimento os copos, latas e vasos de porcelana dourada com a bem conhecida e apreciada banha fina.

Extractos finos de agradaveis cheiros para lenços

Vasos com pó de arroz e pincel.
Dito com dito sem pincel.
Pinceis soltos para ditos.
Bonitas caixinhas envernisadas, contendo finas perfumarias para presentes.
Outros de papelão, porém mui bem arranjadas para o mesmo fim.
Elixir odontalgico para o mesmo.
Agua dentifrice.
Banha Japoneza e transparente.
E assim as demais perfumarias de primeira qualidade sempre encontradas em dita loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Flores artificiaes perfeição d'arte.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber novo sortimento de finas flores artificiaes cuja pericia d'arte se conhece na perfeita imitação da flor orvalhada.

Nesse bello sortimento acharão os apreciadores do bom, delicadas rosas e ramos para chapéos de senhoras, chapéos etc. etc.

Bonitos correntes de cabellos com tranquetas dourados.

Vendem-se na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

LUVAS

A 2$500

O Cidão [illegible] n. 63 [illegible]

[illegible]

Algodão da Fabrica do Pedroso

Vende-se a rua Nova n. 22.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.
Varas de renda franceza a 20 rs.
Varas de bico francez a 40 rs.
Bico preto para todo o preço.
Pentes volteados para meninas, a 320 rs.
Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.
Fócos de filó para menina, a 320 rs.
Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.
Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.
Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.
Livros das missões abreviadas, 2$ rs.
Botões para vestidos de todas as côres e baratos.
Escovas para roupa muito finas, 500 rs.
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.
Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.
Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.
Ditas com 12 frascos, 1$500.
Espelhos dourados muito finos, 1$200
Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos, a 160 rs.
Quadernos de papel pequeno, muito bom, 20 rs.
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.
Libras de lãa para bordar fazenda fina,
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.
Baralhos francezes muito finos, 200 rs.
Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.
Novellos de linha que tem 400 jardas a 80 rs.
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.
Papafinas de todas as larguras e todos os preços.
Pessas de babadinhos estreitos com 10 varas, a 800 rs.

Julio Cesar Pinto de Oliveira, negociante matriculado, pretendendo brevemente retirar-se para Europa, vende seu estabelecimento de fazendas inglezas e francezas ; e pede a aquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de saldarem suas contas, visto que fazendas vendidas com illimitados prasos, certamente vai na boa fé, de encontro aos interesses de seu acreditado estabelecimento.

Este bello estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, rua da Imperatriz n. 28, offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só esta bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e baratas, como especialmente o armazem, tem commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Continúa a mesma liquidação : na rua da Imperatriz n. 28.

Cassas francezas a 320 e 240 rs. o covado.

Estas cassas (chamadas organdy) tem a vantagem de não desbotarem ; os padrões são modernos, teem bom panno, e os desenhos do mais apurado gosto, só se vende a 320 e 240 rs. o covado.

Chitas escuras a 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas escuras, inglezas, padrões francezes miudinhos, de bom panno, e não desbotam, que para serviço de casa são excellentes a 200 rs. o covado.

Velludo preto a 6$.

Vende-se velludo preto de superior qualidade a 6$ o covado.

Chitas francezas a 360 e 440 rs. o covado.

Estas chitas francezas, escuras, com lindos desenhos do mais apurado gosto e de côres fixas, fazenda muito boa que já se venderam a 560 rs. hoje se vende o covado a 360 e 440 rs.

Córtes de chita escura com 11 covados a 2$.

Vendem-se córtes de chita ingleza para vestido, fazenda que não desbota e de côres fixas a 2$ o córte com 11 covados.

Córtes de cassas francezas com 6 varas ou 10 covados a 2$500 e 3$.

Filó de seda preto, com flores, proprio para véos a 1$ o covado.

Gravatinhas de seda de côres, estreitinhas, cada uma 320 rs.

Ditas pretas tambem fazenda muito boa a 800 e 500 rs.

Toalhas de Guimarães de linho puro com barra encarnada a 1$.

Ricos chales de filó de seda preto, arrendados, a 15$.

Ditos ditos de algodão a 5$.

Rotondas pretas e arrendadas, do mais apurado gosto a 5$500.

Córtes de calça de ganga, fazenda muito boa a 1$.

Cambraias brancas muito finas, transparentes e Victorias, brim branco, brim pardo, gangas francezas e alpacas pretas, muito boa fazenda.

Roupa feita nacional.

Palitots de casimira, pretos e de côres, obra muito bem acabada, calças de casimira preta e de côres.

Palitots de alpaca, brancos, fazenda boa a 4$.

Jaquetões de brim pardo e de côres a 3$ e a 2$500.

Objectos de candieiros a gaz.

Lamparinas a gaz de bocal americano a 1$600.

Candieirinhos americanos de muito bom machinismo, dando uma luz brilhante e clara a 3$ 00.

Ditos grandes dourados a 10$.

Ditos de crystal a 6$ e 7$.

Candieiros de suspensão para escada ou meio de salas, obra muito asseiada.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$000 rs.

Conservam os candieiros a gaz e mais objectos de vidros e porcelana, ficando com segurança e solidez.

Chaminés de candieiros a gaz a 400 e 500 rs.

Estas chaminés de crystal, garantem pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem de nunca estalar na mais ardente, sem que com facilidade se rebentem ; só desta tem para se vendem na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 28, a 400 e 500 rs. com desconto de 10 por cento.

Rapé inglez.

Vende-se rapé inglez da real fabrica de W. Grimstone, approvado pela faculdade : na rua estreita do Rosario n. 18, Agencia Commercial.

— Vende-se um cavallo para cabriolet, muito manso e gordo ; na rua do Rangel n. 8.

Perfume inestinguivel,

para o lenço, toucador e banho.

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

E' o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragrancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as formas ordinarios de accidentes hystericos ; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua torna se um dentrificio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas senhoras.

Como um remedio contra o máo halito da bocca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e de uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual ; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebullições, sardas, pannos, manchas, impingens e espinhos. Quando se queira servir d'ella como remedio para fazer desapparecer qualquer destes desfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo ; devera-se usa la em um e tado de dilluição, destemperando-a em um pouco d'agua ; porém no tratamento de qualquer uma espinha, usar-se ha d'ella pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar ás feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e de uma transparente alvura, dando-lhe uma linda cor de rosa : para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente á **Agua de Florida de Murray & Lanman.**

As imitações que se teem feito na França, Allemanha, assim como em muitas outras partes : são inteiramente inuteis e invaliosas ; portanto recommenda se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA

AGUA DE FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A qual é preparada sómente pelos unicos proprietarios

LANMAN & KEMP

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 17 :

Brim de algodão da Bahia, muito proprio para roupa de escravo.
Fio de algodão da Bahia.
Panno de algodão da fabrica do Illm. Sr. commendador Pedroso.
Vinho do Porto, em caixas de uma duzia.
Dito do dito em barris de decimo.
Machinas para descaroçar algodão.
Toros de jacarandá'.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

2$500 e 4$500

Chales pretos de renda, pelo preço acima : na rua da Imperatriz n. 52, loja do Leão junto a padaria franceza.

Attenção

Mais uma loja de miudezas á rua do Queimado n. 21. Esta nova loja que se apresenta e comprimenta a todos com o nome de—Nova Esperança—convida ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo em geral se dignem de vir visita la, certo de que se comprarem voltarão contentes e repetindo a casa um comsigo mesmo estas doces palavras : —Desta vez minha bolsa não soffreu !

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—21

Enfeites para vestidos

Esta nova e elegante loja de miudezas tem um lindo sortimento dos modernos enfeites para vestidos de seda sendo alguns delles ornados com pingentes de seda e outros com vidrilho branco objectos de gosto e perfeição tal, que o vestido que não tiver, por certo não sera' completo e só os tem a nova esperança na rua do Queimado n. 21.

Leques modernos

Mimosos leques, sendo o seu todo de marfim com bellos desenhos, outros de marfim e seda, e outros finalmente pretos de ebanos proprios para luto e do mais apurado gosto e só se encontra destes leques na loja da nova esperança, rua do Queimado n. 21.

Para senhoras e meninas

Ligas de pelica do melhor que é possivel e que se prestam perfeitamente ao gosto das excellentissimas, só encontrar-se-ha por preço muito commodo na loja da nova esperança, rua do Queimado n. 21.

Lãa para bordar

Ha de bonitas côres tem a loja da nova esperança na rua do Queimado n. 21, um perfeito sortimento e esta' vendendo por commodo preço em relação a boa qualidade.

Verdadeira tinta para marcar roupa

Esta tinta que tem a nova esperança na rua do Queimado n. 21 é realmente indelevel e tambem vende a de superior qualidade para escrever-se ; tudo isto na rua do Queimado n. 21, loja de miudezas da nova esperança.

Bonitos vasos com pós de arroz

A nova esperança na rua do Queimado n 21, tem um bello sortimento de vasos com pós de arroz e um completo sortimento de bonecas, tambem tem de [illegible] de papelão e estojos de papelão para vender a satisfação do comprador na rua do Queimado n. 21 loja da nova esperança.

Tranças pretas com vidrilhos

A nova esperança tem um completo sortimento de tranças pretas com vidrilhos, com pingentes e sem elles, e esta' vendendo por commodo preço.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Panno fino preto a 1$800 o covado.

Vende-se panno preto proprio para calças, coletes e palitots á 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Grosdenaples preto a 1$280 o covado

(Liquidação).

Liquida-se uma porção de grosdenaples preto para vestidos de senhoras e meninas a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$000. Por estes preços só na loja da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Casemira preta a 1$800 o covado.

Vende-se casimira preta muito boa para calças a 1$800, 2$, 2$500 e 3$000.

Moreantique preto a 2$100 o covado.

Vende se moreantique preto para vestidos de senhora a 2$100, 2$500 e 3$000 o covado.

Liquidação de cortes de cassa a 2$000.

Liquida-se uma grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$000, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Algodão em peças á 5$000.

Vendem-se peças de algodão americano á 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Cassas francezas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 240, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Atoalhado de linho a 2$500 a vara.

Vende-se atoalhado de linho a 2$500 e 3$000 a vara.

Lenços de linho finos a 7$ a duzia.

Vende-se lenços de esguião de linho e de cambraia de linho finos a 7$, 7$500 e 8$.

Meias cruas para homem muito boas a 3$, 4$, 5$ e 7$.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno fino sobrecasacas a 12$, 16$, 20$ e 25$.

Ditos pretos fraques e saccos de casemira a 5$, 6$ e 8$.

Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.

Ditos pretos a 3$, 3$500 e 4$.

Ditos de meia casemira a 3$500 e 4$.

Ditos de brim a 2$, 2$500 e 3$500, e muitas outras obras feitas que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte.

Coletes de casemira a 3$ e 3$500 cada um.

Ditos de brim a 1$600 e 2$.

Algodão de lista a 200 reis o covado.

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Cortes de ganga a 1$400.

Vende-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Lanzinhas a 320.

Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Poil de chevre a 1$000

Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 1$ o covado.

Saias de filó a 4$500.

Vende se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000.

Chales de lãa a 1$000.

Vende-se chales de lãa de cores a 1$.

Ditos de mirinó finos a 3$, 4$, 5$ e 6$.

Cassas organdys a 320 rs. o covado.

Vende-se cassas organdys a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Alpacas de côres a 500.

Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 500 e 720 rs. o covado.

Espartilhos a 5$000.

Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

Grande pechincha.

Saias bordadas para senhora a 3$500, 6$, e 7$000.

Riscado francez a 240 reis o covado.

Vende-se riscado francez para vestidos a 240, 280 e 320 o covado.

Roupa feita de todas as qualidades.

Vende-se calças de casimira preta a 5$, 6$ e 8$000.

Ditas de casimira de cor a 5$, 6$000 e 8$000.

Lenços brancos finos com bico a 4$ e 5$000.

Vende se lenços brancos finos com bico a 4$, 5$ e 6$.

Colarinhos de papel a 500 rs. a duzia.

Vende-se colarinhos de papel a 500 rs. a duzia.

Cortes de casemira a 3$.

Vende-se cortes de casemira preta para calças de homem a 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$000.

Chitas escuras a 200

Vende-se chita sescuras e claras miudas, para vestidos a 200 e 240 rs. o covado.

Arara vende murim preto a 2$.

Vende-se murim preto para calças e palitots a 1$, 1$200, 2$, 2$500 e 3$ o covado. Alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$000 o covado.

Outras fazendas pretas que servem para a propria estação.

Pechincha com toque de avaria, (cousa muito pouca)

Peças de madapolão a 5$000

Vende-se peças de madapolão com pequeno toque de avaria a 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$000.

Chitas francezas finas a 320 o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 320, 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.

Pechincha nova

Lenços de seda a 800 reis.

Vende-se uma grande porção de lenços de seda de cores a 800 e 1$000 cada um.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodões enfestado para lenções e toalhas a 1$ a vara, e entrançado a 1$200 a vara.

Cambraias lisas a 5$.

Vende-se peças de cambraias finas lisas a 4$500, 5$, 6$ e 7$000.

Cobertores a 1$600.

Vende-se cobertores de algodão a 1$600, 1$800 e 2$000.

Cobertas de chita a 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Organdy de cores a 640.

Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de casemira a 2$000.

Vende-se cortes de casemira para calça a 1$800, 2$ e 2$500.

Organdy de quadros a 500 rs.

Vende-se organdys de quadros com flores de cores a 500 a vara.

Brim de cores para calças a 1$280.

Vende-se brim de cores para calças a 1$280, 1$600 e 2$ a vara.

Moçulina de cores finas a 500 rs.

Vende-se moçulina muito fina padrões miudinhos para vestidos de senhora e roupa de meninos a 500 rs. o covado.

Lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.

Vende-se lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.

Alpacas de lista branca.

Vende-se alpacas de lista e setinada toda branca para vestidos de senhora a 1$800 e 2$ o covado.

Lãasinhas com listas de seda.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores para vestidos a 640 rs. o covado.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de cotim para calça a 1$.

Vende-se cortes de cotim para calça de homem a 1$ e 1$200 o corte.

Brim pardo a 640.

Vende-se brim pardo de linho a 640, 800 1$ e 1$200.

Grande liquidação de cortes de cassa a 2$.

Liquida-se grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$, 3$ e 4$000.

Chitas para cobertas a 320.

Vende-se chitas para cobertas a 320, 360 e 400 o covado.

Lãasinhas de cores a 280 reis o covado.

Vende-se lãasinhas de quadrinhos de cores para vestidos de senhora a 280, 320 e 400 rs. o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72, loja da Arara.

Gravatas pretas.

Vende-se um grande sortimento de gravatas pretas e de cores a 320, 500, 640, 800 e 1$000.

Damascos para cobrir pianos a 1$400.

Vende-se damasco proprio para cobrir pianos por serem de duas larguras a 1$400 e 1$600 o covado.

Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado.

Sedas de côres a 1$280.

Vende se sedas de cores para vestidos de senhora a 1$280, 1$600 e 1$800 o covado.

Grosdenaples de cores para vestidos a 2$ o covado.

BARTHOLOMEU & C.

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa........ 1$000
Vinho de » » .... 1$600
Pilulas de » vidro........ 1$600
Tintura de » » 640
Extracto hydraicoolico de jurubeba » 12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa. 2$000
Xarope » » 1$600
Pilulas » » vidro... 2$000
Oleo de jurubeba vidros...... 640
Pomada de » pote...... 640
Emplastro » libra. .... 2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta plantaé hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente applicação, tendo além d'isto procurado levar es nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infalhvel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

ACABA

de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo e preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 150 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Doce.

Na rua do Cabruiz n. 8, (Forte de Mattos) ha constantemente um grande sortimento de doce de diversas qualidades, em latas e caixões, proprio para negocio e por preço muito commodo.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 10, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade; os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores ... do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificamente ... qualidade e numeração, offerecendo ... bem acondicionados ... correspondentes desta praça.

Balões modernos ... de quatre ...

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Cortes de organdy branca muito fina com 10 jardas a 9$.

Cambraia branca muito fina, peça com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita branca tapada, peças de 12 jardas á 6$, 8$ e 9$000.

Dita suissa fina com 8 varas, a peça por 8$.

Dita adamascada para cortinado, peça com 20 varas a 12$.

Dita para forro, peça com 10 jardas a 3$.

Dita de côres finas a 500 rs. o covado.

Dita de côres muito finas, a 700 rs. a vara.

Dita de linho muito fina a 9$ a vara.

Balões de 25 e 30 arcos a 2$ e 2$500.

Ditos de 40 e 50 ditos, nesgados a 4$.

Ditos de musselida a 4$500.

Ditos de dita, esguios a 5$.

Ditos de crochet a 4$500.

Ditos de musselina, para meninas a 3$.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos a 900 rs. a vara.

Dito de linho liso a 720 rs. a vara.

Grosdenaple preto, bom, a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.

Moriantique superior a 2$800 o covado.

Tarlatana de todas as côres a 800 rs. a vara.

Flanella de côres a 800 rs. o covado.

Bramante de linho com 5 palmos de largura á 1$200 a vara.

Madapolões finos a 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão, superior fazenda para saias, peça com 10 varas a 3$200.

Atoalhado adamascado de linho com 7 ½ palmos de largura a 3$ a vara.

Dito dito de algodão a 2$000 a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Cobertas de chita de ramagem, a 2$600.

Colxas de fustão a 5$500.

Lenções de bamburgo de linho a 2$400.

Ditos de bramante a 3$500.

Espartilhos finos a 5$.

Pannos de lãa adamascados para cobrir mezas a 4$000.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Toalhas de linho, lisas e alcochoadas a 11$000 a duzia.

Ditas de algodão felpudas a 12$000 a duzia.

Lenços de cambraia finos de 1$800, 2$, 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.

Assim como outras muitas fazendas que se vendem por menos que em outra qualquer parte, e dão-se amostras de tudo.

O Para a quaresma.

Panno preto a 1$600.

Vende-se bom panno fino preto, pelo barato preço de 1$600 o covado, ... fazenda que sempre se vendeu a 2$000 ...

O cordeiro previdente

... a' rua do Queimado n. 16, acha-se ... sortimento de ... differentes objectos de gosto e novidade, ... todos os artigos que ... o Cordeiro Previdente ... de seus bons e constantes freguezes ... valiosa protecção ... invariavel ... e agrado ... dos que são bons pastores; ... que serão satisfeitos a contento.

Novos e bonitos enfeites pretos

para basquines e vestidos pretos de senhoras e meninas, sendo guarnições pretas com vidrilhos, tranças tambem pretas e com vidrilhos, sortidos de differentes larguras e gostos, com pingentes e sem elles.

Botões correspondentes aos enfeites acima ditos.

Outro sortimento

de tranças e botões nas mesmas circumstancias porém de differentes côres. E como é ja' bem sabido e conhecido, tudo se vende por preços commodos.

Rua do Queimado n. 16.

O Cordeiro Previdente recebeu e continua a receber

Rapé Paulo Cordeiro e Viajado, dito Gasse, fino, meio grosso e grosso. Tambem vende o de Meuron.

Nova remessa

dos engraçados passarinhos de metal que cantam e não comem, a' loja do Cordeiro Previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa desses engraçados passarinhos de metal que cantam e não comem, os quaes servem bellamente para divertimento de crianças, e por custarem a 500 serão indispensavelmente comprados por todos, na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Albuns baratos

o Cordeiro Previdente a' rua do Queimado n. 16, está vendendo baratamente albuns para 50 retratos, isso por terem pequenos defeitos no dourado: os apreciadores do barate não pareçam quanto antes na loja do Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas cestinhas com fructas de cera

vendem-se bonitas cestinhas com fructas de cera, mui proprias para enfeites de sala, e por suas galanterias e perfeições são baratissimas a 500 e 1$000, os pretendentes as acharão patentes na loja do Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16.

Lãa de vivas e bonitas côres para bordar

vende-se na rua do Queimado n. 16, loja do Cordeiro Previdente.

Pechinchas que se liquidam a dinheiro na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario deste importante estabelecimento, tem resolvido vender todas as suas fazendas por preço muito mais barato, com o fim de apurar dinheiro e diminuir o grande deposito das mesmas; de todas da' amostras deixando ficar penhor, assim como se mandam levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto de fazendas de lei como de phantasia, e se lhes vendera' pelos mesmos custos das casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Pechincha admiravel

Enfeites para cabeça a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção dos mais bonitos e modernos enfeites para cabeça, sendo enfeitados com lindas fitas de seda, de veludo, com lindas flores, e outros enfeitados com aljofares, plumas, frocos etc., etc.; tendo tambem muitos á imitação de chapel nas com tampos de seda, que se vendem a 5$000 e outros muito elegante com tampo de filó, que se vendem a 3$000, garantindo-se que todos são de feitio moderno e que se vendem por estes baratissimos preços por se ter feito uma grande compra junta com outros artigos: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C. rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Novo sortimento de flores finas orvalhadas.

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu novo sortimento de flores finas, sendo delicadas rosas e ramos proprios para coques, enfeites de chapéos etc. etc. Os pretendentes compareçam em dita loja do Cordeiro Presidente a rua do Queimado 16.

Correntes ou cadeias de cabellos para relogios.

Na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitas correntes de cabello com passador dourado para relogios.

Barretes brancos ou carapuças de algodão.

Vendem-se na loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Meias pretas para padres.

Vendem-se na loja do Cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, de melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMIT E C.
55 RUA DA IMPERATRIZ

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel qualquer objecto de seda, lã, algodão, casemira, etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas; tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flôres, como bolões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

Cintos

Requissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos

Lindissimos punhos com gollinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras

As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes

Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de burracha, marfim e bufalo.

Escovas

Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabellos de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas

As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias

Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubim e Condrai. comestique grandes e pequenos.

Espelhos

Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

Coques

Lisos e enfeitados com muito gosto.

Lecres

Lecres de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido

Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãs e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona-los, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toille do bello sexo.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & o largo do Corpo Santo n. 11, vapores pate om todos os pertences proprios para fazer m es ou quatro machinas para descaroçar alg

Francisco José Germana

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a emprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHANSTAÇAO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deosito na pharmacia de P. Maurer C.. em Pernambuco.

PICHE
DO
GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

— Vende-se uma escrava de 40 annos, parda, boa cosinheira, engommadeira e lavadeira, prefere-se que seja para o matto; na rua do Brum n. 56.

Cemento

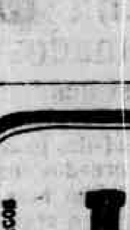
Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, ... em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a ... barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Vinho tonico nutritivo
QUINA E CACAO
BUGEAUD

HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO
DE
HOGG



MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como *o esqualo, a arraia, a phoca, a lixa, os oleos dos armadores-pescadores*, e mesmo *os oleos vegetaes*, foram imaginados para substituir os verdadeiros oleos de figados frescos do Bacalhão de Terra-Nova. ...

Nota. — O oleo de Hogg é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seu cheiro suave e delicado, e seu gosto de medialha fresca.

Vende-se na rua Nova ..., pharmacia franceza de

C. MAURER & C.

[illegible]

300 rs.

Duzias de carrites brancos e pretos, a 160 rs.

Duas de carreteis de linha branco e de côres, a 460 rs.

Ditas de carreteis de linha branco de 200 jardas, a 1$400.

Ditas de pares de [illegible] de côres, a 2$000.

Ditas de brinco á baião, á 1$800.

Duas [illegible] enlistados, sortidas, a 200 rs.

Massos de ditos de cacaçós, a 700 rs.

Ditos ditos lizos, a 500 rs.

Agulheiros pintados a 280 rs. a duzia.

Pares de botões de meadinhas para punhos, a duzia a 2$200.

Grozas de botões de madreperola para camisa, a 640 rs.

Ditas de dito de aço para calça, a 300 rs.

Caixas com soldados de chumbo a 160 rs.

Espelhos de moldura dourada, a 4$800 a duzia.

Duzias de pentes de laço dourados e lisos, a 4$ rs.

Ditas de dito com pedras muito lindos, a 32$.

Ditas de ditos com flores e lisos e outros muitos modellos por preços commodos.

Dedaes amarellos e prateados, finos, a 280 rs. a duzia.

Colchetes em caxas a 960 rs. a duzia.

Fitas de cós sortidas a 640 rs. a peça.

Ditas n. 1 1/2 de setim com nove metros a 300 rs. a peça.

Pessas de cadasso para seroulas a 700 rs. a duzia.

Lãas de côres para bordar a 7$500 rs.

Obreias de colla em caixas a 400 rs. a duzia.

Facas e garphos cabo de osso a 2$800 rs. a duzia.

Continuam a ter grande sortimento de candieiros a gaz, perfumarias, enfeites para cabeça, objectos para escriptorio, etc.

A' rua Nova n. 28.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tao conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos córtes de seda

Acabam de chegar á loja do Alvaro, á rua do Crespo n. 20 B. lindos cortes de seda pretos e de cores, assim como sedas lisas de lindas côres.

— Vende-se limalha de ferro batido a 400 rs. a libra; na rua do Brum n. 64.

— Vende-se uma carroça em bom estado com os preparos para boi, ou cavallo: a tratar na praça da independencia n. 39.

— Vende-se uma carroça em bom estado no sitio no principio da estrada dos Afflictos onde tem um pé de dendê na frente; no mesmo sitio se aluga baixa para qualquer plantação e tem cabiha para morada.

Polvora!

[illegible]

MACHINAS DE COSTURA

[illegible] G. de New-York, por preços razoaveis.

PRESTEM ATTENÇÃO

[illegible]

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador.

Acaba de chegar pelo vapor francez, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isto muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.

Lindissimos vestidos de cambraia brancos bordados com gosto.

Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.

Riquissimas chapelinas de seda, palha á imitação e enfeitadas com muito gosto.

Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.

Lindissimas gravatinhas para senhoras.

Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.

Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.

Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.

Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.

Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.

Mantas de blonde para noivas.

Moireantique, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.

Riquissimos cintos, ultima moda.

Ricos enfeites para senhoras e meninas.

Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.

Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.

Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.

Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.

Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moreautique e grosdenaple para vestidos.

Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.

Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.

Toalhas de cambraia de linho bordadas.

Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.

Lindas basquinas de seda preta para senhoras.

Sedas de listas de côres e ditas fixas muito lindas.

Tapetes para sofá, para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.

Malas para viagens nos vapores á Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos brancos de cambraia bordados á agulha.

Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.

Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.

Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes moraes e physicos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é féra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura e organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção ao exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de incubação, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias medicamentosas, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a serosa, resultando destas, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a [illegible] sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

Bartholomeu & Companhia.

[illegible]

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff [illegible]

[illegible]

PECHINCHAS

Para principiar o anno de 1868

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Fazendas para luto na loja do Pavão.

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 580 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60.

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Lãzinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs. cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenapls preto sendo com sintura e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n, 60, de F. Pereira da Silva.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como sedas lizas de todas as cores por preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Panno preto a 1$600 e 2$000.

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para paletots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

São muito lindas as novas poupelinas que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais lindas poupelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadrinhos miudinhos e com as côres mais modernas como sejam: magenta, solferino, verde, lyrio, rôxo, azul, canna e rosa etc. etc., garantindo-se que neste genero é o que tem vindo de mais moderno ao mercado, para vestidos e roupas de creanças e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de F. Pereira da Silva.

Grande pechincha

Gros-de-naple preto a 1$500 reis o covado só na loja do Pavão.

Se vende gros-de-naple preto, muito boa fazenda para vestidos; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

Modernissimos

Chales de cachemira a 10$, 12$ e 20$000, na loja do Pavão

[illegible]

Chitas francezas verdadeiras a 480 réis

[illegible]

Novidade em chales a 6$000.

[illegible]

PECHINCHA

4$000

Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$ 00; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochês proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Grande pechincha de grosdenaples pretos

na loja do Pavão.

Grosdenaples à 1$280

Grosdenaples a 1$800

Grosdenaples a 2$000

Grosdenaples a 2$200

Grosdenaples a 2$500

Grosdenaples a 2$800

Grosdenaples a 3$000

Grosdenaples a 3$200

Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

GRANDE PECHINCHA

em lausinhas na loja do Pavão.

Vendem se as mais modernas e muito bonitas lansinhas de uma só côr, tendo entre ellas cores muito delicadas pelo barato preço de covado . . . 360

Ditas de cores differentes com palminhas e a listas, covado 400

Ditas matisadas muito lindas, covado . . . 320

Ditas listadas idem, covado 500

Ditas transparentes com listas de seda, covado 560

e outras muitas qualidades de lansinhas de gosto, que se estão recebendo por todos os vapores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

Bonitas alpacas na loja do Pavão.

Vende-se um elegante sortimento das mais lindas alpacas de cores lavradas para vestidos a 1$ o covado, ditas mais a . . . . . . 1$280

Ditas de florinhas a 800 rs. e 560

Ditas lisas de todas as cores a 640 e . . 800

na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

Poil de Chêvre na loja do Pavão.

Vende se o mais moderno poil de Chêvre largo, de uma só cor, sendo mais lustroso que a mesma seda, pelo preço de . . . . 2$000

Dito mais abaixo, porem com as côres muito lindas, covado. . . . . . 1$400

Dito com listas de seda a 860 rs. e. . . 1$000

na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se bonitos chales de merinó a 2$000, 2$500, 4$000, 5$000 e 6$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

Gangas para calças a 400 rs. o covado.

Vendem-se superiores gangas francezas muito encorpadas para calças e paltots, pelo barato preço de 400 rs. o covado, superiores brins de linho pardos, trançados e lisos, assim como ditos de cores, fazenda muito superior, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

Chitas pretas a 160 rs. o covado.

Vende-se chita preta ingleza lisa a 160 rs. o covado ou a peisa por 6$, com 36 covados, ditas com palminhas, melhor fazenda, a 200 rs. o covado ou á peça por 7$500, dita franceza, larga, a 360 rs. o covado, musselinas pretas a 800 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão.

[illegible]

SEMANA SANTA.

[illegible]

Luvas de pellica pretas e de outras côres.

A loja do Cordeiro Providente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de luvas de pellica de diversas côres.

Meias brancas de lãa fina, para homens e senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja do Cordeiro Providente.

Voltas pretas, lapidadas para pescoço, coques, etc.

O Cordeiro Providente, á rua do Queimado n. 16, recebeu bonitas e modernas voltas pretas lapidadas e com fitas para laços e proprias para pescoços, coques, etc., e esta' vendendo-as pelo diminuto preço de 2$ cada uma. Compareçam os pretendentes que serão servidos a contento.

Bonitas gravatinhas com passadores de vidrilho, obra de gosto para senhoras.

Essas bonitas e modernas gravatinhas, vendem-se na loja do Cordeiro Providente, á rua do Queimado n. 16.

— Vende-se tres escravas, de idade de 18 a 28 annos, perfeitas engommadeiras e costureiras, 2 moleques peças de idade de 18 annos, sendo um bom copeiro, 1 dito bom corrieiro, 1 dito por 600$ proprio para sitio ou cocheira, 1 dito bom ganhador: na travessa do Carmo n. 1.

Escravos fugidos

60$ de gratificação

Continúa a estar fugido o escravo Manoel, que representa ter de idade 40 annos, com os signaes seguintes: baixo, pernas arqueadas para fóra, tem o braço esquerdo amputado abaixo do cotovello tres pollegadas, costuma fazer tudo com uma só mão, o presume-se que esteja em alguma olaria: dá-se a gratificação acima a quem o pegar e entregar no engenho Maçauaçú, freguezia da Escada, ou na rua da Senzalla-nova n. 38.

150$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes: cabra, alto, com bom corpo, bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma raspar o bigode e a peira, cabellos um tanto carapinhados, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas, n'uma pá e n'um braço, levou camisa de algodão da mata, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, leva vara de carreiro, que é, e suponho ter ido sentar praça como voluntario; foi encontrado no brejo de Fagundes seguindo por Cariri. Recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento, e as autoridades policiaes, com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo, e a outra qualquer pessoa a apprehenção do dito escravo, ir entrega-lo no referido engenho, que gratifica-se com 150$000.

50$000 de gratificação

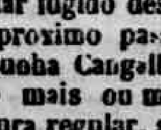
Continúa a estar fugida a preta crioula de nome Marianna de idade de 54 annos, de côr fula olhos pequenos e fundos, beiços revirados, de estatura regular, e secca do corpo, a qual tem o costume de cancar, tem muita astucia e labia, tem sido vista nesta cidade, e suppõe-se estar nella ou em algum dos arrabaldes occulta, e que só saia a rua á noite, ou de dia com muita cautela. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo o favor de aprehende la e entrega-la nesta praça aos Srs. Oliveira Filho & C., ou no engenho Collegio ao seu proprietario, de quem receberão a gratificação supra.

ATTENÇÃO

Fugio de casa de seu senhor a parda Maria de 25 annos de idade, de estatura baixa, bem cheia de corpo, testa estreita e cabellos carapinhados muito crescidos; quando falla e quer rir aperta os beiços; levou vestidos de chitas de côres claras, e um chales de lãa com barra de côres vivas, dominando o encarnado. Anda embrulhada no chale passando uma parte por debaixo do braço. Desconfia-se que ella está acoutada, e ja se deram providencias para se proceder com todo o rigor da lei contra quem a houver homisiado; quem puder dar noticias da mesma ou a apprehender, dirija-se ao largo do Corpo Santo n. 19, que receberá boas alviçaras.

Attenção.

Fugio no mez corrente de março, a escrava Benedicta, com os signaes seguintes: negra bem preta, estatura regular, secca do corpo, bicuda, ainda moça, cabellos carapinhos, olhos, pés e mãos grandes, dentes perfeitos, bocca grande, nariz um pouco chato, testa regular, orelhas pequenas, assim como o seio tambem, tem falla regular, levou vestido de chita com ramagem desbotada, suppõe-se que mudou a roupa, em consequencia de ter levado uma trouxa de roupa; roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da mesma, e leva la a seu senhor na Cambôa do Carmo n. 21, primeiro andar, que será gratificado.



ESCRAVO FUGIDO

100$000 de gratificação

Continua a estar fugido desde o dia 20 de julho do anno proximo passado, o escravo Vicente, por alcunha Cangalha, de idade de 40 annos, pouco mais ou menos, de nação Mocambique, altura regular, secco do corpo, pernas arqueadas, sendo uma mais do que outra, dando lugar com o andar jogar com os hombros, rosto comprido, pouca barba, tem na sola dos pés alguns cravos, e nos nadegas marcas de castigos antigos, é muito ladino e tem maneiras de illudir, intitula-se de forro, usa de apergatas, levou bastante roupa, e tem por costume andar sempre com camisa de algodãozinho por cima das calças. Recommenda-se a captura do dito escravo, gratificando-se com a quantia acima a quem leva-lo á rua das Cruzes n. 37 segundo andar.

Escrava fugida.

Fugio no 1.º de abril a escrava por nome Rosa, que representa ter pouco mais ou menos 26 a 27 annos; é alta, secca do corpo, de côr fula, tem uma perna alguma cousa inchada, proveniente de erisipela, de que soffre. Esta escrava levou comsigo toda a roupa que tinha, por isso é de suppor que ande sempre muito limpa. Protesta se com todo rigor da lei contra quem a tiver occulta. Quem a pegar leve-a a seu senhor João Pereira Montinho, morador na rua do Amorim n. 40, que será recompensado.

— Fugio o meu escravo [illegible]

Escravo fugido

[illegible]

RELIGIÃO

Porque veio Jesus [illegible] mundo.

(Continuação)

A Gedeão succedeu Abimelech, 11º juiz, que se tornou odioso a Deus e aos homens pela ambição do poder e fratricidio que praticou, teve morte desgraçada ás mãos de uma mulher, e governou tres annos.

Morto Abimelech succederam-lhe Thola, 12º juiz, que governou 22 annos, e Jair, 13º juiz, que governou 23 annos, em cujo governo cahiram os judeus na idolatria.

Por este gravissimo crime foram castigados com 18 annos de escravidão, sob os rigores dos Philisteus e amonitas 14º juizes; por arrependidos, teve o Omnipotente misericordia dellas, e foram libertados por Jepthe, 15º juiz, que os venceu, como venceu e desbaratou os rebeldes ephraimitas.

Ruthe pela segunda vez casa com Booz, e de cujo consorcio teve Obed, avô de David.

A Jepth succederam Abesan 16º juiz que governou sete annos, e Abialão 17º juiz que governou 10, Abdão 19º juiz, 8 annos.

Captivo o povo hebreu pela sexta vez, governando Heli, 19º juiz, foi libertado por Sansão, 20º juiz, que desbaratou os Philisteus.

Os infortunios e morte de Sansão causados pela traição de Dalila fez que Heli, 21º juiz, entrando para o governo o dirigisse por 40 annos.

O povo hebreu no captiveiro e já sem forças foi desbaratado por uma horrivel mortandade, não escapando os proprios filhos de Heli.

Sendo roubada a arca do testamento, foi tão grande o sentimento que teve Heli, que em poucos dias morreu.

O ultimo juiz que governou Israel foi o propheta Samuel, successor de Heli no anno 2887: e como já fosse velho, desejando a successão em seus filhos, vendo não serem elles convenientes para o governo do povo, o povo pedio a Samuel lhe desse um rei.

Samuel fez-lhe a vontade, escolhendo e sagrando ao pastor Saul, filho de Cis, da tribu de Benjamin, na occasião em que foi consultar a respeito do descaminho dos jumentos de seu pai que elle pastorava.

Saul, primeiro rei de Israel, tinha 40 annos quando Samuel o sagrou; de posse do poder abusou de sua autoridade e foi desobediente a Deus, e por isso o senhor mandou dizer a Samuel, que não lamentasse a falta de Saul, primeiro ungido, porque nos campos de Bethelem acharia um mancebo pastorando os rebanhos de seu pai, talhado aos seus desejos para ser rei de Israel. Era David filho de Jessé, da tribu de Judá, o escolhido de Deus pelas virtudes, porque não o ha Deus os homens pelo que são, e sim pelo que praticam; e como David era filho das suas obras, foi ungido por Samuel para futuro rei de Israel. Era David esforçado na guerra e dextro na funda, e por sua coragem e destreza matou o gigante Goliath em frente mesmo do exercito dos Philisteus; e Saul, invejoso da gloria de David, se constituio o seu maior inimigo.

Abandonado de Deus o primeiro rei ungido, foi consultar a pythonisa a respeito do successo da batalha que deu aos philisteos no monte Gelboé, e a feiticeira lhe mostrou o phantasma de Samuel, vaticinando-lhe a morte, porque destruidos os exercitos dos philisteus acabou Saul atravessado na sua mesma espada, no mesmo monte Gelboé, acompanhando-o na morte seu filho Jonathas intimo amigo de David.

David segundo rei de Israel era o favorecido de Deus, e depois de muitos triumphos, tirou-lhe Deus a espada pelo crime que praticou em Urias, marido da formosa Bethzabé, e o castiga permittindo que contra elle se rebelle seu filho Absalão, morto com 3 lançadas por Joab; que Semey o injurie atrozmente, e por fim que uma peste cruel arrebate a seus olhos, 70,000 de seus vassalos.

Foi em presença de tantos males, que o rei penitente, entregando-se a Deus recebeu o dom prophetico e arrependido chorando a sua desgraça escreveu as obras admiraveis que nos servem de guia no caminho da vida. Já carregado de annos e presentindo as visinhanças da morte fez sagrar a seu filho Salomão, na idade de 21 annos, dando lhe por mentores ao propheta Nathan e sua mãi Bethsabé.

A ambição de Adonis, irmão de Salomão, quiz priva-lo do throno, porém não o conseguio, por ser Salomão amado de Deus. Foi este rei a creatura mais favorecida do Senhor, e por isso elle, cheio de sincero reconhecimento mandou-lhe construir um templo em Jerusalem, para nelle ser o Senhor dignamente adorado.

Sendo Salomão o mais sabio dos homens e o mais rico, não obstante as suas crenças se deixou arrastar na velhice pelas formosas Moabitas que sendo idolatras estragaram-lhe e perverteram-lhe o coração. Morreu Salomão com 61 annos, tendo reinado em Israel 40, correndo o mundo 3,029.

Roboão 4º rei, dividia o reino de Judá, em consequencia dos peccados de seu pai Salomão, com Jeroboão official de sua côrte, homem ambicioso impio e cruel, o qual tendo fugido da presença de Salomão vivia no Egypto donde veio logo que soube da morte do rei, para se apoderar do governo das 10 tribus, o que conseguio, mudando logo a religião, dando deuses para seu culto, abusando como principe da piedade, para seus fins; preferido o interesse proprio a idéa de culto do verdadeiro Deus. Roboão inexperiente, ouvindo os seus aulicos tratava mal o povo, contra o parecer dos anciãos que procuravam guia-lo ao bem. Roboão subindo ao throno de Judá de 41 annos, reinou 17.

Durante o seu reinado Sezac ou Sesostris, rei do Egypto, expugna Jerusalem, rouba-lhe os thesouros e vasos sagrados do templo de Salomão.

As enormidades das culpas dos homens e as continuas guerras contra Jeroboão e as maldades e desacatos contra Deus pôz termo a vida de Roboão no anno do mundo 3046, subindo seu filho Abias, quinto rei ao throno que governou tres annos, e nos quaes fez crua guerra a Jeroboão morrendo na impiedade. Succedeu-lhe a seu filho Asa, 6º rei, que reinou 41 annos com fortaleza e piedade.

Desinvidos os idolos, promoveu as virtudes e restabeleceu o culto do verdadeiro Deus; ganhou muitas victorias abatendo a arrogancia dos egypcios por uma sanguinolenta mortandade e recolhendo [illegible] despojos. Por desobedecer a Deus que [illegible] reconhecer pelo propheta Hanani morreu: succedendo-lhe seu filho Josaphá, 7º reino anno do mundo [illegible], que foi superior a seu pai nos dotes do corpo e nas virtudes da alma.

Por sua piedade religiosa e dedicação a Deus, alento nas armas, foi legitimo descendente de David. Reinou 25 annos e morreu com grande reputação.

Succedeu-lhe seu filho Jorão 8º rei, marido de Athalia, impio cruelissimo, avaro e indigno da humanidade. Foi assassino de seus irmãos para roubar-lhes a herança. Castigado por Deus depois de reinar oito annos morreu apodrecendo em vida.

Succedeu Ochosis 9º rei a seu pai Jorão, tão impio como elle e governou um anno, porque Jehú rei de Israel, destinado por Deus o matou e aos filhos de seus irmãos. Athalia sua mãi muito ambiciosa se apoderou do governo e reinou seis annos; porém como Josabeth, mulher do pontifice Joiada, a filha do rei Jorão podesse salvar no templo a Joas filho de Ochasias, no setimo anno, Joiada descobrio ao povo o incognito principe Joas, foi acclamado o decimo rei de Judá, subindo ao throno de sete annos. Pela influencia e conselhos do propheta Joiada se constituio um principe perfeito, porém depois de sua morte, mudou de vida e se tornou um impio desesperado, e foi tão ingrato a memoria do pontifice Joiada, a quem devia o reino, que mandou matar a seu filho Zacarias.

Foi Joas castigado, corria o mundo em seu anno de 3165, por tantas maldades, vendo horrivelmente assolados os seus estados por Fazael, rei da Syria, acabando elle desgraçadamente com 40 annos de reinado as mãos de seus domesticos.

Seu filho Amasias, decimo rei de Judá succedeu-lhe no throno, o qual seguindo as pegadas do impio pai foi tão desgraçado que acabou assassinado com 29 annos de governo. O propheta Jonas vivia por este tempo, o qual desobedecendo a Deus, foi castigado, sendo lançado ao mar em viagem para Ninive e recolhido ao ventre de uma balêa. foi por ella lançado a praia, conseguindo depois que reconheceu o milagre a converter os Ninivitas e obter o perdão de Deus.

Ozias, 12º rei de Judá, succedeu a seu pai Amasias; no começo do seu reinado foi muito favorecido por Deus, emquanto se empregou em boas obras com o augmento da agricultura, nas fortificações e muros de Jerusalem, porém querendo usurpar o officio aos sacerdotes descendentes de Arão e offerecer o incenso no altar de Thimiama, com despreso de Deus e da lei, foi coberto de lepra e della morreu com 52 annos de governo, porém venerado pelos principes visinhos.

Joathan 13º rei de Judá succedeu a seu pai Oseas. Sendo muito obediente a Deus teve um reinado de 16 annos muito feliz e assim acabou sempre fiel ao Senhor.

Succedeu-lhe seu impio filho Achaz 14º rei, que reduzio o reino de Judá a tão lastimoso estado, por suas maldades, que os seus povos foram mortos, e captivas as mulheres pela invasão dos Assyrios, Israelitas, Idumeos e Philisteus.

A sua impiedade foi tão grande que chegou a levantar altares nas ruas de Jerusalem aos idolos, e morrendo aos 16 annos de escandaloso governo, o povo lhe negou sepultura junto a de seus pais. Isaias propheta, mandado por Deus, para refrear as impiedades de Achaz, nada conseguio. No entanto sobe ao trono seu filho Ezechias 15º rei, restaura o culto divino, ao verdadeiro senhor, e arraza em Judá os altares de Baal. Adoecendo Ezechias, aconteceu o inaudito prodigio dos relogios publicos em vez de 12 comporem o dia de 32 horas; e porque não faltasse a fé do oraculo que promettia a Ezequias mais 15 annos de Vida, o sol desandou o seu curso.

Por este tempo, Senacherib, rei dos assyrios, vindo sitiar Jerusalém, as orações de Esequias e as do propheta Jeremias, fizerão que se alcançasse a miraculosa victoria sobre os assyrios. Foi no seu reinado que se extinguio o reino de Israel, e levou Salmanazar, rei dos assyrios, captivas as dez tribus com o seu rei Osias, preso em Samaria.

Ao piedoso Ezequias succedeu seu filho Manassés, 16º rei de Judá. Este rei foi um impio cruel; mandou cerrar pelo meio ao velho propheta Isaias, a quem seu pai tanto respeitou. Sendo as suas acções escandalosas, foi atacado pelos Assyrios, que assollando o reino, o levarão carregado de ferros para Babylonia. Elle ali conheceu a enormidade de suas maldades, e implorando a misericordia divina, foi perdoado por Deus, e com o perdão lhe foi restituido o reino, onde ainda governou 33 annos, que ao todo fizerão 55 de governo.

(Continuar-se-ha.)

LITTERATURA.

A' Victoriano Palhares.

Meu amigo.

Sei e comprehendo quanto é bom e sincero o coração que te bate no peito; sei e comprehendo quanto é nobre e generosa essa alma de poeta inspirado que palpita no teu craneo; e por isso te offereço este tosco trabalho de algumas horas de digressão pelos mundos da phantasia.

Felizmente para mim, estou no caso de poder avaliar de seu merito, e sei que é limitadissimo; no entanto, não me acanho em t'o offerecer, porque estou convencido de que queimas como eu o incenso da amisade no altar do coração, envolvendo minha imagem nas nuvens d'esse fumo bendicto, como eu n'ellas involvo a tua.

O insenso da amisade é o balsamo que nos cura as feridas que nos faz a sociedade.

Era-me preciso escrever um nome de ouro no alto d'este estudo para fazer desvanecer a má impressão que por ventura possa causar o meu, que é de chumbo; que melhor nome poderia eu escolher que o de um amigo, que o teu?

Foi talvez uma ousadia, mas uma ousadia que não ultrapassa as raias da amisade; uma ousadia auctorisada pela bondade que me dispensas.

Quem melhor do que tu pode saber a necessidade que tenho de esquecer-me de mim mesmo embalando o meu espirito nas azas da phantasia? Ninguem; porque só tu tens visto sangrar meu coração; ninguem, porque só tu sabes em que atmosphera de [illegible] vive [illegible] minh'alma.

Em nome, pois, d'essa amisade peço-te que acolhas o meu trabalho, permittindo que o abra com teu nome.

Teu [illegible] F. de F. F.

A electricidade, [illegible]

A humanidade [illegible] alguma cousa [illegible] do espirito [illegible] phantasia.

Phantasiar é sonhar, com o desconhecido reclinado no véo [illegible] das brisas que impellem a imaginação.

O homem perde-se n'um dedalo inextricavel de conjecturas quando a alma, transpondo os umbraes do inexplicavel, volta-se para o oriente da vida em busca do sol que deve illuminar-lhe as escabrosidades.

A phantasia fez então sua entrada triumphal no espirito humano, adornada com as flores da poesia, e circumdada por uma aureola brilhante, que é um pallido reflexo d'essa luz mysteriosa que illumina o infinito.

Quem é que chegando á idade de atirar aos quatro pontos cardiaes do espaço um punhado de pensamentos, não deixa o espirito alar-se nas azas da phantasia até as regiões ethereas onde vive o desconhecido em toda sua grandeza?

A phantasia é a deusa que mais sorri ás imaginações fogosas; é o philtro magico que embevece a alma, fazendo-a vagar absorta pelo mundo do inexplicavel; é a pedra phylosophal da mocidade ardilosa e inspirada do seculo XIX!

Percorra-se a historia da humanidade desde sua entrada na vida terraquea até os nossos dias; estude-se com o microscopio da razão esse nada á que se dá o nome de homem; interrogue-se a creação em todas as suas phases; e tudo responderá: —phantasia, e só phantasia.—

Deus tambem phantasiou!

A humanidade, estudada sob o ponto de vista da phantasia, apresenta o aspecto de um mitho.

Os principes da phantasia de ha muito levantaram uma cruzada gloriosa contra os espiritos timoratos.

Espiritos fortes, elles esperam o reinado da imaginação com mais confiança do que a seita judaica a vinda do Messias. Para elles que se revêem com desvanecimento em V. Hugo, X. de Maistre e tantos outros, não ha impossiveis: a phantasia resolve-lhes os mais difficeis problemas, pondo em evidencia o desconhecido.

Todo o mundo phantasia.

Desde o rei, preguiçosamente reclinado na sua poltrona, até o pescador, indolentemente sentado no banco de seu barco; todos fazem navegar pelos mares bonançosos da phantasia a veloz barca dos pensamentos; todos elevam os aereostatos do espirito até as regiões da phantasia. Uns chegam aos espaços planetarios, outros não podem exceder os limites da athmosphera, outros finalmente contentam-se com alcançarem a superficie da esphera que tem como raio o semi-diametro da terra augmentado com a altura de seus corpos.

A phantasia não é apanagio de ninguem; perante ella confundem-se o plebeo com o nobre e o pobre com o rico.

A natureza traçou em torno de cada homem a orbita de suas evoluções; ninguem póde ultrapassar a linha limitrophe d'esse circulo de ferro, sem romper o seu equilibrio no mundo. O pintasilgo embalde tentaria imitar o canto do sabiá; a abelha nunca poderá elevar-se ás alturas onde as aguias açoitam com as suas azas as candidas e transparentes roupagens que envolvem o nosso planeta.

A perspectiva de um novo Icaro nada tem de deslumbrante. Procuraremos pois não nos aproximarmos do focco da luz e do calor para que se nos não derretam as azas.

—

Desde que a electricidade entrou com seus passos furtados no sagrado recinto das sciencias physicas, e que, depois de estudada e qualificada pelos homens da sciencia, derramou-se entre os profanos, apresentando-se na praça publica de olhos vendados; que a phantasia, apossando-se de sua pessoa, titulos e qualidades, e, adaptando-a á todos e á tudo, tornou-a cosmopolita e divisivel ao infinito, adornou-a com as mais bellas côres do *iris*, e fe-la passear, de mãos dadas com o calor, a luz e o magnetismo, pelas ruas ethereas do possivel e do impossivel, em busca de um mundo melhor onde ella fosse deificada.

Foi assim que, na mais memoravel época da historia franceza—1789—Volta, generalisando os principios estabelecidos sobre esse agente intimo dos corpos, determinou como lei que *sempre que ha contacto de duas substancias heterogeneas quaesquer decompõe-se o fluido natural.*

Esta idéa erronea e até absurda, como mais tarde elle proprio reconheceu, deu logar á uma grave discussão entre muitos homens illustres do seculo XVIII, no numero dos quaes figurou Galvani, e forneceu materia para os vôos da phantasia, não obstante ser a physica uma sciencia de observação.

Os espiritos desvairados pelo deslumbrante futuro que promettia á sciencia a descoberta por demais interessante dos fluidos electricos, voaram para os seios da phantasia, e subjeitaram á sua influencia tudo o que o céo cobre.

Ainda hoje a electridade presta-se com a melhor boa vontade do mundo ás mais extravagantes explicações que á phantasia apraz subjeita-la. E é fiados n'essa proverbial boa vontade que nos atiramos ao campo da *theoria electrica do amor*, que, cremos, não desagradará aos que vivem envoltos na athmosphera do positivismo, porque para estes as azas de um mosquito podem servir de taboa de salvação no oceano revolto de suas idéas, uma vez que lhe offereçam uma probabilidade de bom exito.

Não se conclúa d'ahi, porém, que temos a pretenção de fornecer-lhes essa probabilidade, não: nas trevas toma-se muitas vezes por luz o que é apenas simples phosforescencia; illusão possivel, mas nem por isso menos grosseira, que pode, á pezar de tudo, causar impressão n'esses espiritos abysmados na physico-mania.

Rasguemos, porém, o véo da nossa theoria, e apresentemos ao mundo o seu corpo dissecado pelo escapello da phantasia, de modo que se possa ver e sentir as evoluções dos fluidos electricos que n'elle circulam.

Se não cumprimos o programma, nem por isso nos deixaremos apontar [illegible]

[illegible], ou de um dos ramos de uma sciencia.

A electricidade está n'este caso.

Da physica é a electricidade, á nosso ver, o ramo mais interessante, visto como á elle se acham intimamente ligados o magnetismo, a luz e o calor.

Quando na massa total de um corpo as moleculas são obrigadas por uma causa qualquer á deixar sua posição de equilibrio, representa-se um drama intimo no interior d'essa massa, e nós temos conhecimento d'esse desequilibrio instantaneo por intermedio dos effeitos que d'elle resultam.

Nas suas novas posições relativas as moleculas guardam as leis do equilibrio, desenvolvendo todavia entre si diversas forças, que se nos tornam apreciaveis pelos phenomenos mais ou menos interessantes que affectam nossos sentidos.

Na opinião de Edgard Saveney, o ether ou materia imponderavel enche todo o universo e forma em torno das moleculas de todos os corpos uma especie de athmosphera. E' por meio d'essa athmosphera que se produzem os phenomenos da luz, do calor e da electricidade.

No caso da electricidade, é esta produzida pelo movimento longitudinal de uma ou mais moleculas do ether, que, participando do desequilibrio da massa dos corpos produzido por uma causa qualquer, atravessa a massa imponderavel do ether que circunda as moleculas do corpo, sobre que actua a força motriz geradora do phenomeno inicial, e assim produz os effeitos que são conhecidos sob o nome de *electricos*.

Segundo este modo de ver, a electricidade é, pois, um movimento particular de uma ou mais moleculas imponderaveis do ether que circula as moleculas dos corpos.

Tratemos agora de definir, de accordo com a nossa theoria as duas outras *entidades* da trindade que tomamos para epigraphe do nosso estudo; mas antes disso, façamos algumas ligeiras observações, das quaes devem resultar essas definições.

Dilatando-se a definição de *pilha* dada por Volta, Wollaston, Gay Lussac e todos os physicos antigos e modernos, pode-se considerar o homem como uma *pilha*, cujo *binario* é formado pelo espirito e pela materia, pela alma e pelo corpo, actuando reciprocamente um sobre o outro.

E' facto de observação que quando soffre o corpo a alma padece, e reciprocamente quando soffre a alma o corpo padece.

Considerada, pois, sob o ponto de vista das influencias reciprocas, a *pilha* humana está de accordo com a pilha electrica. Sob o ponto de vista dos effeitos a maior analogia ainda se nota entre as duas pilhas.

Não serão de facto effeitos dynamicos e luminosos da pilha humana os vôos d'alma para as regiões infinitas onde vive o desconhecido, e os lampejos da intelligencia manifestados pelas grandiosas creações e sua traducção pela palavra ungida da sciencia?

Quem nos diz que não são effeitos calorificos e chymicos d'essa pilha as enfermidades que atormentam o corpo e prostam o espirito?

O homem é uma machina electrica do mesmo modo que a *pilha* electrica o é. A força motriz d'essa machina é a influencia reciproca de seus elementos, alma e corpo; e sua força viva aproveitavel são os pensamentos, as palavras e as obras.

A humanidade é uma bateria electrica composta de tantas pilhas quantos são os individuos que a formam; a terra é o receptaculo que a contém; a Divindade é o fio de união entre as pilhas.

Cada vez que passa uma corrente dynamica atravéz dos elementos da bateria, o mundo sente um choque; um clarão, um effeito luminoso produz-se; uma idéa grandiosa, rasgando o involucro de trevas que a occultava, apparece á luz do dia, e attesta a força viva da bateria.

Como todas as pilhas, a pilha humana tem seus dois pólos, que são — o coração e a cabeça—; diverge porém d'aquellas em que os nomes qualitativos d'esses pólos não são fixos e invariaveis.

O craneo do homem é o pólo positivo d'essa pilha, e o coração consequentemente o negativo.

Nas mulheres tem lugar o inverso.

Homens ha, porém, em quem dá-se o mesmo phenomeno que nas mulheres, e mulheres que participam do mesmo phenomeno que tem lugar para com os homens.

Essas excepções produzem na vida real uma ordem de factos, cuja apreciação é facil de accordo com a theoria que tratamos de desenvolver.

Assim por exemplo: o individuo que nunca amou é uma excepção para a regra que rege o sexo á que elle pertence; a mulher que subjuga o marido é, bem como este, uma excepção á mesma regra.

Como consequencia da inversão das electricidades nos pólos de duas pilhas humanas, deduz-se, que, sempre que dois individuos estiverem em relação de presença electrica, suas electricidades estarão em relação de sympathia.

E' á essa relação de sympathia que chamamos—amor.—

O amor é, pois, a resultante das influencias reciprocas de dois corações e dus cabeças diversamente electrisadas.

Postos em presença os dois individuos ou pilhas e communicando-se suas electricidades á travéz da massa athmospherica, na razão de suas intensidades, estabelece-se entre elles uma dupla corrente dynamica de fluido.

E' logico que, quanto maior fôr a intensidade das correntes maior será a força sympathica, e por tanto mais pronunciado o amor.

D'ahi se vê que o amor é susceptivel de uma classificação methodica.

Essa classificação faz-se por meio de um instrumento que chamaremos—Amorimetro—isto é, medidor do amor, o qual, em uma escalla apropriada, marca o grão da intensidade da força sympatica.

Dissemos que formava-se um circuito electrico e estabelecia-se uma dupla corrente, convém que distingamos essas correntes.

Uma estabelece-se entre os craneos, é a corrente dos espiritos: por meio d'ella a força sympatica encaminha-se para o ideal; a outra produz-se entre os corações, é a corrente dos corpos: por meio d'ella a força sympathica tende para o materialismo.

A qualidade e differença qualitativa das [illegible] elementos da pilha humana.

De mais, existe uma tal ligação entre as electricidades da mesma pilha que, no caso do actuamento de duas pilhas em presença, forçosamente se estabelecem duas correntes.

E como a força sympatica é a resultante das influencias reciprocas das electricidades em presença e da relação das intensidades das correntes, segue-se que essa força participa das naturezas das correntes na razão de suas intensidades.

Essas intensidades são representadas pelas respectivas relações entre as quantidades de electricidade dos pólos de nomes oppostos do mesmo elemento das duas pilhas.

Diversas são as causas que concorrem para determinar a intensidade das correntes; a que mais sobresae, porém, é o desenvolvimento moral dos individuos de accordo com seu desenvolvimento physico.

O predominio de uma ou outra das duas correntes no circuito dynamico dará maior ou menor grão de intensidade á força sympatica, que por isso mesmo, marcará na escalla do *Amorimetro* um ponto mais ou menos elevado.

Duas são pois as condições principaes á guardar na formação do *Amorimetro*, porque duas são as causas primordiaes da força sympatica.

Essas condições são:

1.º—as intensidades das correntes.

2.º—a relação entre essas intensidades.

A primeira evidentemente é determinada pela intensidade das electricidades das *pilhas*, intensidade que, como já dissemos, depende de varias causas.

A segunda a simples *razão* diz que se determina comparando os numeros representativos das intensidades das correntes.

As quantidades de electricidade das pilhas variam de modo infinito e por grãos infinitesimos, de accordo com a infinidade de variações que experimentam os seus elementos.

Consequentemente será infinito o numero de suas relações e infinitamente variavel a intensidade das correntes.

A relação porém entre essas intensidades não appresenta o mesmo caracter de variabilidade, porque ellas oscilam entre limites determinados, e tendem á simplificar-se e á tornar-se bem definidas.

A' pilha humana damos o nome de *pilha natural*, e, por causa de seu elemento espiritual, ainda a chamamos *pilha innata*.

Com effeito, desde que o individuo entra no mundo traz em si o *binario* que constitue a pilha, e, se seus effeitos só se manifestam algum tempo após sua aparição, é isso devido a só se achar o seu moral apto para as influencias reciprocas em sua plenitude quando o physico tem tomado um certo desenvolvimento.

Essas influencias vão se fasendo progressivamente sentir á medida que os dois elementos vão se predispondo para as funcções complicadas, que constituem a vida do corpo e a vida da alma.

D'ahi se vê que são tambem complicadas essas influencias e dependentes de causas que assentam na ordem e disposição do corpo, e no desenvolvimento das faculdades do elemento mais activo da pilha.

E' só quando os effeitos electricos da pilha tornam se appreciaveis, que o Amorimetro póde marcar na sua escalla o grão da força sympatica.

N'essa escalla sobresaem alguns pontos principaes que correspondem á relações mais ou menos bem definidas entre as quantidades de electricidades desprendidas pelos pólos.

Ao ponto infimo da escalla, que corresponde aos primeiros simptomas das influencias de duas pilhas em presença, damos o nome de *ponto ingenuo*; n'elle o Amorimetro marca=Tendencia.

Depois de variar por grãos infinitesimos sempre crescentes, a Tendencia torna-se em =Inclinação Amorosa=, e seu ponto correspondente da escalla tem o nome de *ponto de accesso*.

Em seguida e depois de crescer progressivamente, a Inclinação Amorosa torna-se em=Amor=e o seu ponto correspondente da escalla no instrumento toma o nome de *ponto perfeito*.

A esta segue-se uma série de pontos intermedios em que o instrumento marca accessos continuados do amor até chegar á —Paixão Delirante—, cujo ponto correspondente da escalla chamamos *ponto sublime*.

Depois deste vem na mesma ordem ascendente e depois dos respectivos intervallos progressivos o *ponto supremo*, no qual o Amorimetro marca — Delirio Amoroso—, e finalmente o ponto maximo no qual o instrumento marca — Loucura —, e ao qual designamos pelo nome de *ponto de ruptura*.

São, pois, em numero de seis os pontos principaes da escalla do Amorimetro, e de cinco os intervallos entre esses pontos, comprehendendo-se na escalla todos os grãos da força sympatica resultante das influencias electricas.

Esses intervallos são divididos no mesmo numero de partes, cada uma das quaes differe da antecedente de uma quantidade infinitesima da mesma ordem.

As divisões ou grãos da escala do Amorimetro formam uma progressão ascendente por differença, cuja razão é uma quantidade infinitesima, que designamos por *Coefficiente Sympathico*, e que satisfaz até certo ponto a lei de continuidade.

Se fosse possivel precisar o numero de partes de cada intervallo e avaliar a grandeza arithmetica do *Coefficiente Sympatico*, seria facil determinar o valor de cada ponto da escalla, dando-se ao primeiro termo da progressão, isto é, ao ponto em que o instrumento marca *Tendencia*, um valor arbitrario qualquer.

Por esse modo saber-se-hia quantas vezes a razão entraria na formação de cada termo da progressão, e dir-se-hia por exemplo arithmeticamente: o *Amor* é igual á *Tendencia* mais tantas vezes o *Coefficiente* sympatico; e exprimir-se-hia algebricamente o valor do amor pela Tendencia e pelo Coefficiente Sympatico escrevendo-se a igualdade:

$$A = T + x\,C.\,S.$$

na qual A representaria o *Amor*, T a *Tendencia*, x o numero de termos que na progressão precedem o *ponto perfeito*, e C S o *Coefficiente Sympathico*.

Em todo caso, pelo que levamos dito, sabe-se que qualquer um dos pontos principaes é meio proporcional entre dous quaesquer outros que lhe fiquem á igual distancia na progressão.

Assim o — Amor — é meio proporcional entre a *Inclinação amorosa* e a *Paixão delirante*, [illegible] *Tendencia* e o *Delirio* [illegible]

[illegible]

Quando o Amorimetro marca Amor—, isto é, quando o indicador do instrumento está no ponto perfeito, as quantidades de electricidade desenvolvidas e accumuladas nos pólos são representadas pela unidade.

Consequentemente as relações entre essas quantidades serão representadas pela unidade, isto é, apresentarão a maior simplicidade, e serão definidas o melhor possivel.

Igualmente as intensidades das correntes electricas terão a unidade para a expressão numerica representativa, e sua relação será ainda simplissima, porque terá para valor a unidade tambem.

Eis a razão por que chamamos a esse ponto da escalla—Ponto perfeito—.

Vê-se que n'elle a força sympatica participa em igual dóse dos fluidos d'alma e do corpo, isto é, que o=Amor=, na rigorosa accepção do termo e de accordo com a nossa theoria, tem tanto de ideal como de material, vive do fogo do céo e das labaredas do inferno, alimenta-se com o nectar dos anjos e com o fel dos demonios.

No ponto infimo da escalla, as relações entre as quantidades de electricidade dos pólos são complicadissimas, e essas quantidades diminutissimas.

A partir desse ponto, as quantidades de electricidade vão augmentando, e as relações entre ellas vão-se simplificando, mas de modo que predomina sempre a intensidade de corrente dos corações.

No *Ponto perfeito* já vimos que essas quantidades e essas relações são iguaes á unidade.

Desse ponto em diante continuam a augmentar as electricidades, e complicam-se novamente as relações, mas de modo que predomina sempre a intensidade da corrente dos craneos.

No *ponto de ruptura*, em que o amorimetro marca —loucura,— ha uma tão grande differença entre as intensidades das correntes, ha uma tal desproporcionalidade entre as quantidades de electricidade accumuladas nos pólos de uma das pilhas, que produz-se um desequilibrio no systema, desequilibrio que se manifesta pelo rompimento de alguns vasos do craneo, d'onde resulta a perda da rasão no individuo.

Este caso, posto que raro, tem sido observado algumas vezes; e tem-se visto homens intelligentes ficarem loucos por amor.

Quando elle se dá, já dissemos, a itensidade da corrente dos craneos é muito maior que a dos corações, portanto toda a sciencia medica empregada para combater esse genero de loucura deve reduzir-se á fazer symplificar a relação entre as quantidades de electricidade da pilha atacada. *Tirada a causa cessa o effeito.*

Escolhemos o coração e o craneo para polos da *pilha innata*, porque permitta-se-nos a expressão, o coração é a séde da vida do corpo e a cabeça a da alma.

Deixamos plena liberdade á cada um de construir o amorimetro como lhe approuver. Uma vez que se tenha em vista as condições que apresentamos, qualquer forma pode convir ao instrumento.

Quanto ao que a phantasia nos indica, só o descreveremos á quem teve, tem, ou tiver o poder de formar comnosco um systema electrico, pondo em actividade a nossa electricidade.

Segundo a nossa theoria um individuo pode amar em epôchas diversas, ao mesmo tempo, e até com o mesmo grão de amor, diversos outros. Toda a difficuldade da cousa consiste em achar elle nos pólos do mesmo nome d'esses outros a mesma quantidade de electricidade, de modo que as correntes electricas de cada elemento possam ter a mesma intensidade.

De accordo ainda com a nossa theoria pode o amor augmentar até á loucura ou diminuir até á tendencia, bastando para isso augmentarem-se ou diminuirem-se, as quantidades de electricidade accumulada nos pólos.

Para que se dê, porém, a repulsão, é myster que uma das pilhas em presença faça excepção á sua regra, isto é, faz-se preciso que ambas as pilhas sejam electrisadas do mesmo modo, que tenham ambos os craneos a mesma qualidade de electricidade, e consequentemente ambos os corações a mesma qualidade e do nome opposto a dos craneos.

A nossa diffinição de amor exclue a possibilidade de sua existencia para um só individuo. De facto não ha meio termo: ou dois individuos são electrisados diversamente, e neste caso pelo menos *tendem* um para o outro; ou são electrisados no mesmo sentido, e neste caso repellem-se. Tudo mais não passa do fingimento de um dos dois: ou um não ama ou o outro não aborrece.

Dois individuos que se amam podem vir a se aborrecerem; basta para isso que um dos dois soffra uma mutação nas qualidades das electricidades de seus pólos.

De dois individuos que se amam um pode ser mais ou menos interessado no amor do que o outro; a rasão d'isto está em que o interesse de cada um depende das quantidades de electricidade com que concorre para a formação das correntes.

Pela relação das intensidades das correntes e comparação das electricidades oppostas de cada uma, pode-se determinar entre dois individuos que se amam qual rafina mais a força sympathica e qual degenera-a mais; isto é, qual se aproxima mais do idéal e qual mais do materialismo.

O caso em que o amorimetro marca amor é o unico em que ambos os individuos entram com partes iguaes de electricidades oppostas para a formação das correntes.

A mesma rasão que ha para que dois individuos, que se amam, venham a se aborrecerem, milita para que dois individuos que se aborrecem venham a amar-se.

Concluiremos com esta these geral:

A tendencia dos sexos é uma lei natural regida pela phisica, e determinada pelas influencias electricas.

F. de F. F.

Abril de 1868.

UM POUCO DE TUDO

PERFURAÇÃO DOS ALPES.—A perfuração dos Alpes para o tunel do Monte Cenis, que em dezembro de [illegible] chegará a 7:366,65 metros [illegible] em janeiro 166 20 Metros. [illegible] tunel ha de ser de 12,220 [illegible]

[illegible]

ILEGÍVEL